



MEDICINA CHINESA

中医巴西杂志

Brasil

Volume III Nº 10

Distribuição Gratuita



Ba Duan Jin



**Auriculoterapia dos
Micromeridianos na Orelha
em Pacientes que usam
Antidepressivos**

Resumos Científicos

**Acupuntura nos Distúrbios
Psicoemocionais**

**Bons Ventos para a
Regulamentação da
Medicina Chinesa**

**Análise Iconográfica do
Homem de Bronze**

**Efeitos da Craniopuntura
Chinesa em Crianças
Portadoras de Encefalopatia
Crônica: Um Estudo
de Caso**

Entrevista Especial:

MIGUEL MARTIN



Uma publicação a serviço da Medicina Chinesa
em nosso país



A mais completa linha de produtos para terapias



Livros e mapas terapêuticos



Vídeos didáticos

**Fones: (11) 3101-9040
3104-6302
3104-7552
3111-9040**

**Fax: (11) 3101-9039
3106-1694**

- * Grande variedade em equipamentos
- * Todos os tipos de macas e cadeiras de quick massage
- * Remetemos para todo o Brasil
- * Visite o site e consulte nosso catálogo
- * Venha conhecer nossa loja

Rua da Glória, 182 - 3o Andar - Liberdade - São Paulo (SP)

www.bioaccus.com.br

Visite-nos agora mesmo, é só clicar aqui: <http://www.bioaccus.com.br>

Corpo Editorial**Editor Chefe**

Dr. Reginaldo de Carvalho Silva Filho, Fisioterapeuta; Acupunturista; Praticante de Medicina Chinesa

Editor Executivo

Dr. Cassiano Mitsuo Takayasu, Fisioterapeuta; Acupunturista; Praticante de Medicina Chinesa

Editor Científico

Dr. Rafael Vercelino, PhD, Fisioterapeuta; Acupunturista

Coordenação Editorial

Gilberto Antonio Silva, Acupunturista; Jornalista (Mtb 37.814)

Revisão

Adilson Lorente, Acupunturista; Jornalista

Comitê Científico

Dr. Mário Bernardo Filho, PhD (Fisioterapia e Biomedicina)

Dra. Ana Paula Urdiales Garcia, MSc (Fisioterapia)

Dra. Francine de Oliveira Fischer Sgrott, MSc. (Fisioterapia)

Dra. Margaret Hamamura, PhD (Biomedicina)

Dra. Márcia Valéria Rizzo Scognamiglio, MSc. (Veterinária)

Dra. Paula Sader Teixeira, MSc. (Veterinária)

Dra. Luisa Regina Pericolo Erwig, MSc. (Psicologia)

Dra. Aline Saltão Barão, MSc (Biomedicina)

Assessores Nacionais

Dr. Antonio Augusto Cunha

Daniel Luz

Dr. Gutemberg Livramento

Marcelo Fábian Oliva

Silvia Ferreira

Dr. Woosen Ur

Assessores Internacionais

Philippe Sionneau, França

Arnaud Versluys, PhD, MD (China), LAc, Estados Unidos

Peter Deadman, Inglaterra

Juan Pablo Moltó Ripoll, Espanha

Richard Goodman, Taiwan (China)

Junji Mizutani, Japão

Jason Blalock, Estados Unidos

Gerd Ohmstede, Alemanha

Marcelo Kozusnik, Argentina

Carlos Nogueira Pérez, Espanha

As opiniões emitidas em matérias assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião da publicação.

CONTATOS**Envio de artigos:**

editor@medicinachinesabrasil.com.br

Publicidade:

comercial@medicinachinesabrasil.com.br

Sugestões, dúvidas e críticas:

contato@medicinachinesabrasil.com.br

www.medicinachinesabrasil.com.br

Avante, Medicina Chinesa!

Gostaria de abrir esta edição com uma notícia excelente: a manutenção dos vetos da Presidente Dilma Roussef aos artigos da lei do Ato Médico que poderiam atrapalhar a atuação de acupuntadores e outros profissionais. Foi uma vitória histórica e que teve seus heróis, como o Dr. Wu Tou Kwan (campeão em processos do Conselho de Medicina) e Eduardo Brasil, que vivia em um avião sempre que algo ameaçava acontecer em Brasília. Estes são dois rostos conhecidos em meio a tantos que participaram desta campanha, inclusive divulgando informações por e-mail ou redes sociais. É uma vitória de todos nós.

E a classe médica continua reclamando. Depois do Ato Médico foi a questão do programa Mais Médicos, do governo federal. Agora fizeram um acordo e parece que estão aceitando a ideia melhor. Não que trazer médicos estrangeiros com credenciais desconhecidas seja uma boa ideia, já que o problema de saúde é muito mais complexo do que isso. Mas os médicos continuam esperneando e dessa vez o problema são os farmacêuticos, que agora possuem autorização para indicar medicamentos que não precisem de prescrição médica. Ora, senhores médicos: isso é natural! O profissional que mais entende de medicamentos entre todos os profissionais de saúde é o farmacêutico. Na verdade, médicos não deveriam prescrever medicamentos, mas apenas tratamentos, que é sua função básica. Por exemplo, poderiam indicar um analgésico e um antipirético. Mas dizer QUAL medicamento usar em cada função deveria caber ao farmacêutico, com base na idade, histórico e outros medicamentos que a pessoa já utilize. Ele é o único profissional que é especializado em medicamentos. O mesmo acontece com a acupuntura e a medicina chinesa, que requerem um profissional treinado e dedicado ao seu paradigma específico.

Mas o problema da saúde no Brasil só pode ser resolvido se mudarmos o paradigma existente. Técnicas alternativas como Acupuntura e Medicina Chinesa poderiam resolver grande parte do sofrimento de nossa população. É uma medicina simples, eficiente e barata, possível de ser executada nos rincões mais afastados de nosso país a um custo mínimo. E uma das grandes contribuições para este quadro seria a formação de uma Medicina Chinesa à altura da tarefa, com seu próprio curso superior. Com regulamentação própria e um curso de Bacharelado em Medicina Chinesa com 5 anos de duração, por exemplo, poderíamos fazer muito mais por nossa população do que seria possível trazendo 10.000 médicos estrangeiros.

Nesta edição temos uma matéria muito interessante a respeito da regulamentação em nível internacional, escrita pelo Dr. Ramon Maria Calduch, Vice-presidente da Fundação Europeia de Medicina Tradicional Chinesa.

E já temos um projeto de Regulamentação da Acupuntura tramitando no Congresso, o PL1549/2003, que já está em fase de audiências públicas. O que você está esperando? Apoie esta causa. A hora é agora.

Gilberto Antônio Silva
Coordenador Editorial

Foto da capa: cortesia de Rakratchada Torsap / FreeDigitalPhotos.net

Medicina Chinesa Brasil

Ano III nº 10

06 Acupuntura nos Distúrbios Psicoemocionais

12 Ba Duan Jin

16 Bons Ventos para a Regulamentação da Medicina Chinesa

20 Análise Iconográfica do Homem de Bronze

26 Efeitos da Craniopuntura Chinesa em Crianças Portadoras de Encefalopatia Crônica: Um Estudo de Caso

33 Resumos Científicos

36 Auriculoterapia dos Micromeridianos na Orelha em Pacientes que usam Antidepressivos

38 Entrevista: MIGUEL MARTIN



Seções:

03 Expediente

03 Editorial

04 Sumário

44 Normas para Publicação de Material

Medicina Chinesa Brasil 中医巴西杂志

Chinês Tradicional	Chinês Simplificado	Pinyin	Tradução
中醫	中医	zhōng yī	Medicina Chinesa
巴西	巴西	bā xī	Brasil
雜誌	杂志	zá zhì	Revista, Periódico



Escola Brasileira de Medicina Chinesa
Rua Visconde Parnaíba, 2727 - Bresser - SP
Telefone: (11) - 2605-4188

www.ebramec.com.br
ebramec@ebramec.com.br

Cursos Oferecidos

- Acupuntura
- Acupuntura Estética
- Acupuntura Avançada
- Acupuntura Japonesa
- Auriculoterapia
- Massoterapia
- Fitoterapia
- Dietoterapia
- EAD



**SINDICATO DOS
ACUPUNTURISTAS
E TERAPIAS ORIENTAIS
DO ESTADO DE SÃO PAULO**



MTC
Escola Superior de
Medicina Tradicional China



巴西中医学院



山東中醫藥大學



Acupuntura nos Distúrbios Psicoemocionais

Matheus Almeida

Resumo

O artigo propõe uma abordagem do olhar da Medicina Chinesa/Acupuntura sobre o tema: distúrbios psicoemocionais. O Objetivo é através do conceito dos 5 Shén 神 ou 5 Espíritos ter uma melhor compreensão sobre a prática médica chinesa. Em relação ao tema, para tal, foi efetuada revisão bibliográfica em literatura específica. Ao final conclui-se a grande relevância do tema estudado nos textos consultados, com riqueza de detalhes que norteiam a prática da Medicina Chinesa/Acupuntura, com uma diagnose que privilegia o indivíduo que sofre e não a doença como meio diretor e onde todo e qualquer detalhe compõe o momento observado, nada se excluindo ou sendo ignorado com vista a uma particular estratégia terapêutica.

Palavras chaves: Medicina Chinesa Acupuntura, distúrbios psicoemocionais, 5 Shén

Abstract

This paper come up with an approach of Chinese Medicine/Acupuncture about psyche emotional disturbs. The intent is through the concept of 5 Shén or 5 Spirits understand the medical rule of chinese physician. For a better comprehension was accessed a bibliographic review in specific literature. Was noticed a great importance the study of this topic for our daily clinical practice, with a diagnosis that privilege the patient that suffer and not only the disease. Each detail compose the observation, nothing evades or is ignored according with a particular therapeutically strategy.

Key words: Chinese Medicine/Acupuncture, psyche emotional disturbs, 5 Shén.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem o intuito de expor ao leito temas de grande profundidade e complexidade da Medicina Chinesa que tange o entendimento na raiz desse grande saber. Iremos passear por esses tópicos sem aprofundar. Desejamos incitar e levantar a importância do estudo do que será somente expandido a seguir.

Emoção é algo que todos reconhecemos mas não sabemos exatamente definir, algo que surge de dentro para fora. Emotione significa "movimentação, comoção, ato de mover". Derivado de ex, "fora, para fora"; e motio, "movimentação, ação, comoção, gesto". A palavra em latim traz a ideia de mover-se para fora. Em francês émotion, em inglês emotion eram usadas, em sua forma mais antiga como "desordem, agitação popular". Logo em seguida trouxe a ideia de "agitação da mente ou espírito".

Na década de 1930 o Doutor Hans Selye, precursor no estudo do estresse, iniciava os primeiros estudos sobre o estresse definindo como "síndrome de adaptação", onde o organismo vivo tenta buscar o equilíbrio devido a certos estímulos ocorridos¹. Segundo Lipp (2000)², Selye descreveu o estresse como estado de tensão patogênica do organismo.

"Estresse é um desses termos que caiu no uso comum e é constantemente distorcido, entendido em sentido pejorativo, negativo. Adotamos aqui a perspectiva de que o que é negativo é uma carga exagerada de estresse. Uma carga pequena, que varia de acordo com o indivíduo, pode ser até mesmo estimulante"³.

Vivemos em estados de adaptação. Dentro da filosofia oriental, o Daoísmo entende que vivemos em estado de tensão e que se não fosse por ela não estaríamos de pé, é a tensão do "fio de prumo" que nos mantém direcionados e focados em busca de um objetivo.

Entender um pouco do Daoísmo, Confucionismo e Budismo é fundamental para mergulhar no pensamento chinês, conhecidas como as 3 filosofias ou religiões Sān Jiāo 三教, ou "3 pilares" do pensamento chinês. De forma breve, porém, pretende-se posicionar o leitor, quanto as teorias comuns a estas 3 linhas do saber. A pureza, o niilismo⁴ e a humildade dos Daoístas elaborados por Lǎo - Zhuāng 老庄⁵ fazendo a relação homem-natureza. O confucionismo de Kǒng Zǐ 孔子⁶ (Confúcio), influenciador da boa conduta do ser humano cultivando a moral e os escrúpulos, relacionando-se com o cuidado próprio (hábitos de vida). E o Budismo, trazendo a crença. Quando um acupunturista pretende harmonizar o indivíduo, ou pede para ele fazer uma determinada dieta ou exercício ou quando pede para ele meditar sobre as próprias ações, faz parte desses pilares esse pensamento⁷.

Dessas grandes influências surgiram a teoria do Yīn Yáng 阴阳, observação do micro/macrocósmos, cinco movimentos e seis Qì 气 [dos daoístas]; o olhar hierárquico dos

1 MALAGRIS, L., FIORITO, A. Avaliação do Nível de Estresse dos Técnicos da Área de Saúde. 2006

2 LIPP, M. O Estresse está dentro de Você. Contexto Segunda Edição. São Paulo, 2000

3 MOTA, C.M., TANURE, B., NETO, A.C. Estresse e Sofrimento no Trabalho dos Executivos. Psicologia em Revista. Belo Horizonte, v.14, n.1, p.107-130. 2008

4 É a desvalorização e a morte do sentido, a ausência de finalidade e de resposta ao "porquê"

5 Lǎo - Zhuāng 老庄 é uma simplificação quando se fala da influência do Daoísmo ou Taoísmo referindo-se aos dois grandes filósofos Lǎo Zǐ 老子 e Zhuāng Zǐ 庄子, o primeiro escreveu o Dào Dé Jīng 道德经 onde relatou sua sabedoria adquirida ao longo da vida e não há indicações que ele fundou alguma filosofia ou religião. O segundo fundou uma filosofia tendo como guia o Dào Dé Jīng 道德经 de Lǎo Zǐ 老子 criando uma escola distinta de pensamento. (LIU, Z.C. et al. A Study of Daoism Acupuncture & Moxibustion. Ed: Blue Poppy Press, 1999)

6 Pensador que viveu em 500 anos aC

7 LIU, Z.C. et al. A Study of Daoism Acupuncture & Moxibustion. Ed: Blue Poppy Press, 1999

órgãos e vísceras, os hábitos de vida no trajeto da saúde e da doença [dos confucianos]; e o sentido da psique como as meditações e as curas pela fé [dos budistas] em conjunto do fortalecimento do corpo físico como mostra na seguinte passagem dita por DáMó 达摩 (Bodhidharma)⁸:

“O espírito deve estar tranquilo e alerta, mas o corpo deve ser forte e ativo. Sem tranquilidade, não se adquire sabedoria, nem se transforma no Buda, sem saúde não se pode ter uma boa circulação e uma boa respiração. Por isso, o corpo deve se exercitar adequadamente para que os músculos e tendões fiquem flexíveis e os espírito não sofra com a miséria da fraqueza”⁹

Devido aos dados colhidos ter um aspecto histórico, metafísico e de crenças, julgar qualquer um dos “3 pilares” não é de importância deste artigo.

CÉU ANTERIOR – CÉU POSTERIOR

“... caso se compreenda como uma árvore está confiante no interior de uma semente, se poderá também compreender o futuro desdobramento da semente em árvore”¹⁰.

O conceito de Shén 神 deve passar pelo entendimento de Xiān Tiān 先天 Céu Anterior e Hòu Tiān 后天 Céu Posterior. Esse sistema foi pregado por Shào Yōng 邵雍, inspirado pelo Daoísmo e pelo Budismo, julgava as coisas do mundo como Céu Posterior – o mundo das formas e conhecimento pelo coração. Aquilo que precede toda a manifestação chama-se Céu Anterior¹¹.

Vemos o Céu Anterior como a essência da própria vida, todas as possibilidades surgem através dele. É a vida em estado latente. Jīng 精 Essência constitui seu grão, seu pano de fundo. O Céu Posterior é de domínio da forma, do que existe, do nosso corpo¹².

Entender a relação Shén-Jīng 神精 e Jīng-Shén 神精 é de grande importância para se saber a prognose do paciente. Podemos colher essas informações através do Sizhēn 四诊¹³ 4 diagnoses onde desde a expressão do brilho do olhar, até a palpação do pulso e a inspeção da língua é capaz de traduzir a força do Shén 神 e a raiz Jīng 精 do indivíduo.

Na fisiologia da Medicina Chinesa os Rins armazenam o nosso Jīng 精, através dele desenvolvemos, amadurecemos, reproduzimos, morremos. Consideramos o Céu Anterior do corpo, pois através dele a semente da vida brota. O alimento compõe a nossa segunda fonte de Jīng 精 essência, neste caso não a

herdada dos pais, mas a adquirida ao longo da existência através de hábitos de vida. O Baço é o responsável por uma boa captação do Jīng 精 dos alimentos, nosso Céu Posterior, e com ele fazemos a manutenção do corpo¹⁴.

Como abordado pelo Eyssalet (2003) o Céu Posterior é de domínio das formas, do corpo que é animado pelo sopro da vida, essa animação chama-se Shén 神 onde este anconra-se no sangue e, segundo FERREIRA (2011) o sangue contém Shén 神 que é distribuído por todo o corpo, nutrindo cada parte deste. Não há sequer um lugar onde, no nosso corpo, não há a presença de Shén 神. Este circulando no sangue por todo o corpo e permite que de todas as partes do corpo tenham a capacidade de sentir, especialmente através dos órgãos dos sentidos.

Não existe um só ponto de acupuntura, um só estímulo onde o Shén 神 não seja influenciado, já que ele está presente em qualquer lugar no corpo.

SHEN 神

“O Shén 神 é aquilo pelo qual um determinado ser é diferente de qualquer outro; aquilo que transforma alguém em um indivíduo e mais do que uma pessoa”¹⁵

A etimologia de Shén 神 traz na esquerda o ideograma Shi 示 que significa “revelar”, formado por dois traços horizontais èr 二 que denota a dualidade Yīn Yáng 阴阳. Na direita vemos sua parte fonética Shēn 申 que significa “estender, explicar”. Os dicionários contemporâneos chineses traduzem Shén 神 como: Divindade, Deus, Espírito, Mente, Expressão, Aparência, Vigor, Inteligência, Vitalidade, Energia. Os autores franceses o chama de les esprits, outros autores como Wiseman o chama de espírito no singular, outros como Mente. Porket utiliza o termo “força configurativa individual”¹⁶.

Levantamos a idéia dos homófonos na língua chinesa. Muitos autores falam a respeito da dupla interpretação dos ideogramas de mesmo som. É curioso notar que SHEN pode ser tanto corpo Shēn 身, quanto mente/consciência Shén 神. Observa-se que a influência da nossa consciência no corpo é a mesma do nosso corpo na consciência. Mente tensa corpo tenso, corpo tenso mente tensa.

Xúnzi 荀子 descreve Shén 神 como: “Aquele no qual o efeito é visto, mesmo quando ele mesmo não o é, isto é o que chamamos de Shén 神”¹⁷.

SùWèn 素问 no capítulo 62 fala dos Cinco Zàng 脏 representando-os pela conexão com os Cinco Espíritos. Pulmão ao Qì 气, Rim a Vontade, Coração ao Espírito, Fígado a Alma e o Baço o Propósito/Intenção. Vemos então a formação dos 5 Shén 神¹⁸.

8 Bodhidharma chegou na China no ano de 527, criou o sistema de exercícios das “Dezoito palmas de Buda” Luóhán Shibā Shǒu 罗汉十八手 e o Sistema Shàolín 少林 de artes marciais. (BIRCH, S.J. FELT, R.L. Entendendo a Acupuntura. Ed: Roca. São Paulo, 2002).

9 BIRCH, S.J. FELT, R.L. Entendendo a Acupuntura. Ed: Roca. São Paulo, 2002.

10 I Ching: O livro das Mudanças. Tradução do Chinês para o alemão Richard Wilhelm; Tradução para o Português Alayde Mutzenbecher e Gustavo Pinto. Ed: Pensamento. São Paulo, 2006.

11 EYSSALET, J.M. Shen ou o Instante Criador. Ed. Gryfus. Rio de Janeiro, 2003

12 Ibidem EYSSALET

13 As 4 diagnoses: Interrogatório, Inspeção, Palpação, Audio-Olfativo (AUTEROCHE, B., NAVAILH, P. Diagnóstico na Medicina Chinesa. Andrei. São Paulo, 1992.)

14 KAPTCHUK, T.J. The Web that has no Weaver. Ed McGraw-Hill. New York, 2000

15 HICKS, A.; HICKS, J.; MOLE, P. Acupuntura Constitucional dos Cinco Elementos. São Paulo: Roca, 2007.

16 FERREIRA, C. SHÉN 神: Categoria Estruturante da Racionalidade Médica Chinesa. 2007. 157f Tese (Mestrado em Saúde Coletiva) – Instituto de Medicina Social, UERJ, Rio de Janeiro. 2007; MACIOCIA, G. The Psyche in Chinese Medicine: Treatment of Emotions and Mental Disharmonies with Acupuncture and Chinese Herbs. Ed. Churchill Livingstone, 2009.

17 MACIOCIA, G. The Psyche in Chinese Medicine: Treatment of Emotions and Mental Disharmonies with Acupuncture and Chinese Herbs. Ed. Churchill Livingstone, 2009.

18 VALLÉE, E.R. WúShén. Seminário Lisboa, 2012

WǔShén 五伸 5 Shén 神

Shén 神, Hún 魂, Pō 魄, Yì 意 e Zhì 志 são partes específicas do aspecto psíquico ou das “almas”, “espíritos” de cada órgão. É sabido que essas cinco “almas” tomam como seu regulador o Shén 神 apresentada na seguinte passagem do Huángdì Nèijīng Tàisù 黄帝内经太素 de Yáng Shàngshàn 杨上善¹⁹: “o Shén 神 do coração une-se a si mesmo e une Hún 魂 e Pō 魄 e combina-os com Yì 意 e Zhì 志. Essa passagem demonstra que o Shén 神 é singular e é o regulador que reside no coração, o “Imperador” dos órgãos²⁰.

Shén 神 em sua tradução recorremos aos superlativos como: “mais puro”, “mais vital”. É a energia funcional de ativação. Consciência ou complexo Mente-Corpo- Espírito.

Hún 魂 é o mais próximo do que entendemos de alma na visão Cristã, embora não devemos entender apenas desta maneira. Diferenciado pelos seus ciclos, não pertencendo ao tempo. Ele entra no corpo na concepção e sai quando o corpo morre. Ele é pertencente ao Céu. É a nossa diretriz de vida. envolvido com nossa capacidade de se relacionar com o mundo ao redor, com as pessoas e as situações de vida.

Pō 魄 é parecido com o Hún 魂, exceto por ser mais material. Morre com o corpo, indo para terra. Pertence à Terra. Relacionado com a nossa capacidade de se perceber no tempo e no espaço, com a consciência corporal.

Yì 意 não é só a representação consciente de uma ideia, mas uma pré-concepção, o que vai fazer com que se possa pensar e agir de certa forma. O pensamento nunca se exerce sobre um terreno virgem, mas sobre um Coração com suas histórias e preferências. Vamos sempre numa determinada direção, dependente do Coração.

Zhì 志 é o que “eu” desejo e deve estar no direcionamento da vida. É a impulsão vital natural, a injeção das forças vivas. Representa o desejo de crescer, prosperar, viver intensamente e completamente.

O Shén 神 se traduz como sendo uma expressão individual do ser, Hún 魂 e Pō 魄 como o par Yīn Yáng 阴阳 caracterizando pelos Espíritos dados ao homem para construir seu coração, e Yì 意 e Zhì 志 como a realização do homem no mundo, base do funcionamento do coração e levarão ao que chamamos de “pensamento”.

A associação de Yì 意 ao Baço possa se fazer pelo fato de que Yì 意 alimenta o Coração, dando memórias, lembranças, objetos sobre o qual possa trabalhar, como faz com o Sangue. A Terra que alimenta e fornece substrato dando possibilidade de uma forma, uma existência, assim também Yì 意 permite que o pensamento tome forma.

A relação de Zhì 志 com os Rins explica-se por uma espécie de “origem natural”, própria dos Rins, como origem e continuidade da vida.

Língshū 灵枢 Capítulo 8:

“O Fígado recebe o sangue, o sangue é a morada do Hún 魂; o Baço recebe o nutritivo, e o

nutritivo é a morada do Yì 意; o Coração recebe o sangue nos vasos sanguíneos, o sangue nos vasos sanguíneos é a morada do Shén 神; o Pulmão recebe o Qì 气, e o Qì 气 é a morada do Pō 魄; o Rim recebe o Jīng 精, e o Jīng 精 é a morada do Zhì 志”²¹.

Para o devido ancoramento, ou fortalecimento de cada aspecto sutil deve-se tonificar o sangue para o Fígado e Coração, o nutritivo para o Baço, o Qì 气 para o Pulmão e a essência para o Rim. Isso faz com que o paciente tenha uma maior tomada de consciência e possa se posicionar perante os fatos da sua vida e modifica-la, em prol da cura.

TERAPÊUTICA

“O médico capacitado é aquele que pode ver o Shén 神 do paciente”²².

No Língshū 灵枢 Capítulo 8, segue um diálogo entre o Imperador amarelo e Qíbó 岐伯²³.

“Huángdì 黄帝: Quando estudamos a técnica da inserção da agulha, o básico [porém o mais importante] é sempre o Shén 神. O sangue, os vasos, o nutritivo [Yíng 营], o Qì 气, o Jīng 精, o Shén 神, estão todos estocados nos órgãos Yīn 阴. Excessiva dissolução [irá causar neles] um desancorar dos órgãos. Isso significa que perder-se-a o Jīng 精; o Hún 魂, o Pō 魄 “saltarão” [desancorarão]; o Zhì 志 e o Yì 意 ficarão desorientados. Inteligência deixará o corpo. O que causa isto? É uma punição dos Céus ou um erro do indivíduo.

Qíbó 岐伯: O Céu em um é Dè 德. A Terra em um é Qì 气. O Dè 德 descende e o Qì 气 ascende alcançando-o, e assim há vida. No entanto, a chamada à vida dar-se o nome de Jīng 精. Ambos batimentos de Jīng 精 encontra-se a vida; isso chama-se Shén 神. Seguindo Shén 神, indo e vindo é Hún 魂. Paralelo ao Jīng 精, saindo e entrando é o Pō 魄”²⁴.

Quando tratamos um indivíduo, devemos estar atentos às informações colhidas durante a diagnose e nos pontos a serem utilizados, isso é de grande importância. Está na mão do acupunturista a diferença do “dar certo” ou “errado” um tratamento, isso vai além das escolhas de pontos. O Eyssalet sempre diz que o calor da acupuntura está no terapeuta, na condução da frieza do metal se encontra a vida pelo qual o Qì 气 do acupunturista entrará em contato com o Qì 气 do paciente e assim o Shén 神 é “tocado”. A forma e o direcionamento da inserção das agulhas é o básico, porém o mais importante.

O livro ZhēnJi 眞 灸 Dàchéng 大成 elabora uma passagem do Língshū 灵枢 capítulo 8 da seguinte forma:

21 NGUYEN, V.G.; DZUNG, T.D.; NGUYEN, C.R. Huangdi Neijing Lingshu: Edição Comentada. Tradução Prof. Dr. Ysao Yamamura. Ed Center AO, São Paulo, 2008.

22 Ibidem MACIOCIA, 2009.

23 Um dos mentores do Imperador Amarelo.

24 MATSUMOTO, K. BIRCH, S. Hara Diagnosis: Reflections on the Sea. Ed: Paradigm Publications. Massachusetts, 1988.

19 Uma das 4 versões do Huángdì Nèijīng 黄帝内经, chamado a Grande Base (Tàisù 太素)

20 ROSSI, E. Shen Psycho-Emotional Aspects of Chinese Medicine. Ed: Churchill Livingstone, 2007.

“O agulhamento do Shén 神, as 8 técnicas:

Na mente do médico não deve haver desejos, somente uma atitude receptiva e de aceitação, e com isso a mente pode se tornar Shén 神. A mente do médico e a mente do paciente devem se elevar em harmonia, seguindo o movimento da agulha. Primeiro, foque em proteger a agulha. Coloque a ponta da agulha na boca para mantê-la aquecida. Com a mão esquerda massageie o ponto onde a agulha será inserida. Enquanto massageie esteja atento e cuidadoso, como se estivesse segurando a calda de um tigre. Com a mão direita, insira e rotacione a agulha, mas sem força, vigor. Não fique tenso, mantenha a mão relaxada”²⁵

A calma e a busca do “nada”, do Vazio Wú 无 capacita o acupunturista a seguir o Dào 道, as leis do Yīn Yáng 阴阳, onde não há desejos não há tensão, se não há tensão o Qì 气 flui, onde há fluidez não há desarmonia. O acupunturista pode regular o Qì 气 do paciente já que o seu próprio está regulado. O cuidado e a sapiência estão presentes. Não existe bloqueios.

Esse tópico sem dúvida é muito extenso, vale aqui refletir sobre um princípio básico como o ato de agulhar com foco, serenidade e precisão.

METODOLOGIA

Através de uma revisão bibliográfica, o estudo busca trazer à luz da nossa consciência uma Medicina que vem ganhando espaço cada vez maior no nosso meio devido a sua abordagem integral. E nessa abordagem integral é que devemos buscar, respeitando a compreensão da sua fonte. Como ressalta Cheng (2008): “É provavelmente das suas raízes, e não pelos seus ramos é que o pensamento chinês entrará em contato com o interlocutor”.

Devido a dificuldade de se traduzir com clareza os termos em chinês, foi mantido sempre, seguido de algumas traduções, o termo original em letras maiúsculas seguindo a romanização Pinyin. Granet (1997) traz uma afirmação que justifica com clareza o motivo exato de manter o termo original seguindo do ideograma.

“... estes (os ideogramas) em vez de uma aceção definida, possuem uma eficácia indeterminada: não visam a permitir identificações precisas, mas sim, acompanhado de uma adesão global do pensamento, uma espécie de conversão total da conduta. Assim, convém romper com a tendência ainda preponderante a traduzir esses emblemas, carregados de juízos de valor, nos quais se exprime uma civilização original, por expressões tomadas de empréstimo (após uma assimilação rápida e que não leva em conta a divergência das mentalidades) ao vocabulário – também ele convencional, mas visando expressamente a uma exatidão impessoal e objetiva – dos filósofos do Ocidente. Caso contrário ficaríamos expostos aos piores anacronismos ...” (p.15)

A citação acima, apesar de longa, expressa uma realidade vivente na linguagem chinesa. Optei por traduzir

em primeiro momento para situar o leitor para uma melhor compreensão do que está sendo escrito, porém, permaneço no respeito desse saber tão antigo fazendo a manutenção dos termos em Pinyin seguindo dos respectivos ideogramas.

Um outro fator de importância em apresentar sempre o ideograma ao lado do termo original é a presença dos homófonos, na qual sem os caracteres seria impossível uma compreensão clara de algumas passagens.

DISCUSSÕES

O conceito de doenças psicoemocionais/psicossomáticas implica na dupla existência da psique, isto é, mente, espírito e sentimentos, e soma, isto é, corpo ou aparência física. Isso demonstra que esses elementos estão intimamente ligados e um influencia o outro e não podem ser separados, exceto na morte²⁶.

Um autor chamado Arthur Kleinman dentro dos seus estudos das doenças psicossomáticas observou que seus pacientes expressavam seus problemas psíquicos referindo dores somáticas expressas como doenças físicas. Seguindo esse pensamento ele criou o termo “somatopsíquico” para enfatizar as expressões somáticas dos problemas psíquicos. Isso demonstra a importância de conhecer o ser humano como um todo.²⁷

Conhecer o todo para só então aprender seu sentido é uma premissa básica do pensamento chinês”. Sendo assim para entender o ser humano precisa buscar o máximo de informações possíveis, informação sobre a mente, o corpo e o espírito, para assim conseguir a cura (FERREIRA, 2007).

As emoções refletem tanto no ser humano que o Maciocia (2007) trás uma passagem do Ling Shu mostrando a relação recíproca entre as emoções e o corpo:

“O medo do Coração Xīn 心, a ansiedade e o estado de ficar pensativo prejudica o Shén 神 ... a aflição do Baço Pí 脾 prejudica o Yì 意 ... a tristeza do Fígado Gān 肝 e o choque prejudica o Hún 魂 ... a alegria excessiva do Pulmão Fèi 肺 prejudica o Pō 魄 ... a raiva do Rim Shèn 腎 prejudica o Zhì 志”.²⁸

As emoções, em termos gerais, são os movimentos internos dos espíritos, sentimentos e desejos que podem facilmente causar doenças. Os movimentos internos dos espíritos é a interação presente nos 5 Shén 神 onde estão incluídos processos de criação, formação e estruturação do pensamento. Sendo assim o Pō 魄 e Hún 魂 são o pareamento do Yīn Yáng 阴阳, que são forças autônomas onde caracteriza corpo e mente, Yì 意 e Zhì 志 como a realização do homem no mundo. Yì 意 e Zhì 志 são um aspecto da integração com a realidade, eles correspondem com o que é especificamente humano²⁹.

Visto de um modo extremamente grosseiro, os 5 “espíritos” são entendidos como uma descrição simbólica do ser humano

26 UNSCHULD, P. Huang Di nei jing su wen: Nature, Knowledge, Imagery in Ancient Chinese Medicine Text. University California Press. London, 2003

27 Ibidem UNSCHULD, 2003.

28 MACIOCIA, M. Os Fundamentos da Medicina Chinesa: Um Texto Abrangente para Acupunturistas e Fitoterapeutas. Roca Segunda Edição. São Paulo, 2007

29 ROSSI, E. Shen Psycho-Emotional Aspects of Chinese Medicine. Ed: Churchill Livingstone, 2007.

situado no sistema nervoso, no lobo frontal, na coluna espinhal, no sistema nervoso periférico e no sistema nervoso autônomo, nas suas expressões simpáticas e parasimpáticas³⁰.

A visão dos 5 Shén 神 nos permite ver a psique como uma unidade. A linha entre corpo, mente e espírito e a psique emerge não somente como um substantivo mas como um verbo, um processo, uma dança contínua de transformações. Os 5 Shén 神 unidos formam um complexo sistema pneumático onde todos elevam e estabilizam a psique e os processos vitais do organismo humano. Os 5 Shén 神 verbalizam sobre comportamentos e funções do fenômeno psíquico que existe nos longínquos mundos da consciência ocidental como inspiração, insight, imaginação, percepção, sensação, intenção, instinto e desejo. Essa verbalização nos permite trabalhar intencionalmente com essa súbita e ainda sim potente energia psíquica de uma forma precisa e de maneira efetiva³¹.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Um terapeuta focado, de mãos habilidosas, com Shén 神, toca o Shén 神 do paciente, e através desse sistema a transformação acontece e a cura surge.

Não se pode chamar de “cura” algo que não passou por uma transformação a nível dos Espíritos. Algo de competência unicamente pessoal. O terapeuta pode facilitar, mas não induzir, nem tampouco proceder a transformação no outro.

Ao final conclui-se a grande relevância do tema estudado nos textos consultados, com riqueza de detalhes que norteiam a prática da Medicina Chinesa/Acupuntura, com uma diagnose que privilegia o indivíduo que sofre e não a doença como meio diretor. Segundo Jung, todo e qualquer detalhe compõe o momento observado, nada se excluindo ou sendo ignorado com vista a uma particular estratégia terapêutica.

BIBLIOGRAFIA

MALAGRIS, L., FIORITO, A. Avaliação do Nível de Estresse dos Técnicos da Área de Saúde. 2006

LIPP, M. O Estresse está dentro de Você. Contexto Segunda Edição. São Paulo, 2000.

MOTA, C.M., TANURE, B., NETO, A.C. Estresse e Sofrimento no Trabalho dos Executivos. Psicologia em Revista. Belo Horizonte, v.14, n.1, p.107-130. 2008

LIU, Z.C. et al. A Study of Daoism Acupuncture & Moxibustion. Ed: Blue Poppy Press, 1999.

BIRCH, S.J. FELT, R.L. Entendendo a Acupuntura. Ed: Roca. São Paulo, 2002.

I Ching: O livro das Mudanças. Tradução do Chinês para o alemão Richard Wilhelm; Tradução para o Português Alayde Mutzenbecher e Gustavo Pinto. Ed: Pensamento. São Paulo, 2006.

EYSSALET, J.M. Shen ou o Instante Criador. Ed. Gryfus. Rio de Janeiro, 2003

AUTEROCHE, B., NAVAILH, P. Diagnóstico na Medicina Chinesa. Andrei. São Paulo, 1992.

KAPTCHUK, T.J. The Web that has no Weaver. Ed McGraw-Hill. New York, 2000

HICKS, A.; HICKS, J.; MOLE, P. Acupuntura Constitucional dos Cinco Elementos. São Paulo: Roca, 2007.

FERREIRA, C. SHÉN 神: Categoria Estruturante da Racionalidade Médica Chinesa. 2007. 157f Tese (Mestrado em Saúde Coletiva) – Instituto de Medicina Social, UERJ, Rio de Janeiro. 2007

MACIOCIA, G. The Psyche in Chinese Medicine: Treatment of Emotions and Mental Disharmonies with Acupuncture and Chinese Herbs. Ed. Churchill Livingstone, 2009

VALLÉE, E.R. WùShén. Seminário Lisboa, 2012

ROSSI, E. Shen Psycho-Emotional Aspects of Chinese Medicine. Ed: Churchill Livingstone, 2007

NGUYEN, V.G.; DZUNG, T.D.; NGUYEN, C.R. Huangdi Neijing Lingshu: Edição Comentada. Tradução Prof. Dr. Ysao Yamamura. Ed Center AO, São Paulo, 2008

MATSUMOTO, K. BIRCH, S. Hara Diagnosis: Reflections on the Sea. Ed: Paradigm Publications. Massachussets, 1988

UNSCHULD, P. Huang Di nei jing su wen: Nature, Knowledge, Imagery in Ancient Chinese Medicine Text. University California Press. London, 2003

FERREIRA, C. Invisível, Sutil e Palpável: Shen nas Dimensões Diagnose e Terapêutica da Racionalidade Médica Chinesa. 2011. 231f. Tese (Doutorado em Saúde Coletiva) – Instituto de Medicina Social, UERJ, Rio de Janeiro, 2011

GRANET, M. O Pensamento Chinês. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.

CHENG, A. História do Pensamento Chinês. Petrópolis-RJ: Editora Vozes, 2008.

MACIOCIA, M. Os Fundamentos da Medicina Chinesa: Um Texto Abrangente para Acupunturistas e Fitoterapeutas. Roca Segunda Edição. São Paulo, 2007

DECHAR, L. E. Five Spirits: Alchemical Acupuncture for Psychological and Spiritual Healing. Lantern Books. New York, 2006.

30 DECHAR, L. E. Five Spirits: Alchemical Acupuncture for Psychological and Spiritual Healing. Lantern Books. New York, 2006.

31 Ibidem DECHAR, 2006

Seminário Especial de Medicina Chinesa

Dor de Cabeça

Dr. Reginaldo de Carvalho Silva Filho

Acupuncture Doctor pela Shandong University of Chinese Medicine



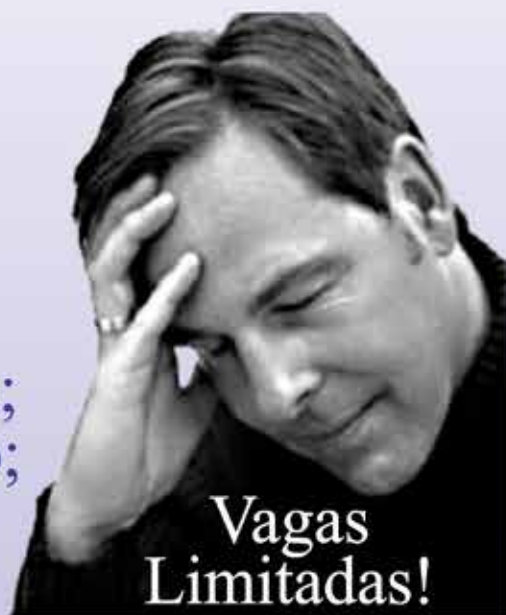
Cefaleia

Uma das maiores queixas clínicas!
Sério problema na qualidade de vida!

30 de Novembro

Conteúdo resumido:

- Revisão de conceitos importantes;
- Diagnóstico aplicado à doença;
- Diferenciação de Síndromes;
- Análise de trecho de textos Clássicos;
- Métodos diferenciados de tratamento;
- Protocolos clássicos de Acupuntura;
- Pesquisas Clínicas.



Vagas Limitadas!

Certificado pelo Centro Internacional de Treinamento da
Universidade de Medicina Chinesa de Shandong



até 30/09	R\$ 120,00
até 30/10	R\$ 140,00
até 20/11	R\$ 160,00
após 20/11	R\$ 180,00



descontos especiais para alunos, ex-alunos e sindicalizados

www.ebramec.com.br ebramec@ebramec.com.br

Rua Visconde de Parnaíba, 2727 - Bresser Mooca 0xx11 2155-1712 / 2155-1713

Ba Duan Jin

Paulo Minoru Minazaki Junior

Apresento aqui uma importante técnica de Qi Gong chamada Ba Duan Jin. O Ba Duan Jin, também chamado de "Oito Brocados de Seda", é uma técnica criada pelo General Yueh Fei (1103–1142) durante o período da Dinastia Song (960 a 1276), com a intenção de manter a saúde e reforçar o físico de seus soldados, que lutavam contra o Japão. Há indícios de que o Ba Duan Jin descenda do Yi Jin Jing, criado pelo monge Da Mo.

General Yueh Fei

A história que se segue foi retirada de um site, e eu adoraria dar os créditos, entretanto, quando peguei esse material para completar as apostilas de meus cursos, há alguns anos, acabei não anotando a fonte.

O General Yueh Fei foi um dos generais mais reconhecidos da dinastia Song, grande patriota e artista marcial; cumpriu um grande papel na história Marcial da China. Treinado no Templo Shaolin sob a tutela do Sacerdote Jao Tung. Crê-se que foi o criador do estilo Xingyi. Era perito na utilização de lança e implementou um sistema para o exército que comandava, denominado "Xin Yi Liu He Quan".

Yueh Fei nasceu no dia 15 de fevereiro de 1103. Tan Yin Hsien, na província de Henan, na China. Seu pai faleceu quando ele tinha apenas um mês de vida, devido a uma inundação do rio Yang Tse. Yeuh e sua mãe escaparam dentro de uma urna. Sua educação veio através de sua mãe, assim como o senso de liderança e coragem. Apesar das condições precárias, era estudioso, e tornou-se o jovem mais educado da aldeia. Quando jovem, era agricultor arrendatário.

Um dia conheceu um grande artista marcial de nome Jou Ton, que aprendera sua arte dentro do Templo Shaolin. Yueh Fei passou muitos anos sendo treinado por Jou Ton.

No ano de 1122, havendo completado já os 19 anos, o jovem Yueh Fei, vendo o sofrimento de seu povo, decidiu, para ajudar a sua pátria, alistar-se no exército dos Song, para assim poder expulsar os Gin (povo nômade que invadiu o norte da China), que tantos danos causavam a população. Muito pronto Yueh Fei destacou como um soldado excepcional, e graças a seus dotes como guerreiro e como líder, conseguiu rapidamente ir escalando os escalões até obter o grau de General de campo em um período pouco comum de seis anos. Uma vez que Yueh Fei fosse nomeado a frente de um exército, criou um sistema de treinamento que converteu seus homens em um grupo invencível graças as suas habilidades e disciplina. Dessa maneira, Yueh Fei introduziu o Wu Shu como currículo básico



para o treinamento dos soldados antes de ir ao campo de batalha. As tropas de Yueh Fei eram conhecidas como Tropas da família Yueh Fei. Suas tropas possuíam tr s princípios que o levaram ao sucesso: treinava as tropas de forma rigorosa, s ria e profissional; a organização militar que comandava era gerida de maneira organizada e eficiente; e ensinou aos comandados o que aprendeu com Jou Ton.

Para treinar melhor a tropa, Yueh Fei introduziu a formação dos soldados os novos sistemas de combate, como o Hsing I Chuen e a Garra de  guia. O primeiro deles é um estilo interno. A tudo isto, o grande estrategista adicionou uma série de exercícios destinados a manter a saúde de sua tropa, o Ba Duan Jin.

O General Yueh Fei foi traído por Qin Hui, ministro da corte Song e sentenciado a morte, já que se havia chegado a um estado de paz com os adversários e o (Gral). De alto renome e integridade comprometia não são o acordo de paz como também

ameaçava o regime. Desta forma o ministro acusou falsamente o General Yueh Fei de insubordinado e convenceu o Imperador sobre a traição do Grande General. Apesar de muitas buscas, nada encontraram contra Yueh Fei, que por esse motivo teve seus alimentos envenenados na prisão e veio a falecer em 27 de janeiro de 1142, com apenas 38 anos. Em 1166 um novo imperador assumiu o poder e ao descobrir os acontecimentos com Yueh Fei, limpou seu nome, mandou exumar o corpo e o enterrou com honras próprias à sua posição hierárquica e em pé. Seu novo enterro aconteceu em West Lake, em Hang Zhou. Em frente a seu túmulo estão duas estátuas de pedra. Chin Kua e sua esposa ajoelhada, demonstrando arrependimento e vergonha perante Yueh Fei.

A Prática

O Ba Duan Jin é uma técnica que possui oito movimentos. Não vi muita variação a respeito das funções dos movimentos, entretanto posso afirmar que existem muitas variáveis desta técnica. Tive a possibilidade de conhecer algumas delas. A primeira variação que aprendi foi a de Yves de Requena, e esta foi a versão que mais pratiquei e grande parte dos resultados que obtive com o Ba Duan Jin clinicamente, vieram desta versão. Em 2005 aprendi uma versão que considero mais fácil de ser executada, por não possuir movimentos na Postura do Cavalo, e a utilizei mais com idosos e pacientes sem tanta condição física. Esta versão foi ensinada pelo Mestre Lam Kam Chuen, em sua visita à convite do Ebramec, na época conhecido como Ciefato. Dois anos depois, um colega chamado Paulo Wu me ensinou mais uma variação. Esta variação parecia uma mistura das duas anteriores, mas em especial um movimento me conquistou: o Movimento Mirar a Águia ao Longe. Nessa variação, este movimento era semelhante ao do Mestre Lam Kam Chuen, mas com mais detalhes e uma explicação muito interessante sobre o movimento. Primeiro você pega o arco, depois você faz a mira, depois lança a flecha e por fim guarda o arco. Essa simbologia deu um “up” vida ao movimento. Em 2011 conheci um professor de Salvador, trazido para São Paulo por Cassiano M. Takayassu, da escola Hua Tuo, que ministrou um curso de Formação de Qi Gong, no Ebramec, formando duas turmas. E com o Mestre Gutembergue Livramento aprendi mais duas versões. O sistema de sua escola possui oito versões do Ba Duan Jin, de menos marcial para mais marcial, se é que podemos denominar assim. Aprendemos com ele as versões II e IV. A versão II apresenta algumas variações, mas muitos dos movimentos são semelhantes às versões que já conhecia. Entretanto a versão IV me encantou, pela plasticidade e por ser o contato mais marcial que tive dentro do Qi Gong. A força dos movimentos desta variação é impressionante. E seria necessário praticá-la para poder compreender.

O primeiro movimento chama-se Sustentar o Céu com as Mãos, e atua no Triplo Aquecedor (San Jiao), e regulando os órgãos internos; alivia a fadiga e melhora a inalação, revigora os ossos e músculos das costas e cintura. Pode ser utilizado para melhorar a má postura, principalmente no que se refere à cifose torácica, pois o movimento auxilia no alongamento dos peitorais e fortalecimento dos músculos dorsais superiores.

Howard Reid sugere que a execução deste movimento somado aos movimentos Mirar a Águia ao Longe e Agitando o Corpo, podem auxiliar na Síndrome Pré-Menstrual, incluindo períodos dolorosos, pois o “fluxo de Qi é reforçado permitindo o ajuste de mudanças hormonais e físicas internas.” (REID, 1988 e CHUEN, 2000, MINAZAKI et ali, 2005)

O segundo movimento chama-se Mirar a Águia ao Longe, e atua na caixa torácica, melhorando o funcionamento do Coração e Pulmão, e assim, melhorando a circulação de sangue e oxigênio; atua nos canais Shou Tai Yin Fei Jing (P), Shou Yang Ming Da Chang Jing (IG) e Shou Tai Yang Xiao Chang Jing (ID); é um importante recurso a ser utilizado no tratamento e prevenção de cervicalgias e cervicobraquialgias; combate à fadiga; combate à falta de resistência para as infecções; bronquites; rinites. (MINAZAKI et ali, 2005; CHUEN, 2000; REQUENA, 1996)

O terceiro movimento chama-se Separar o Céu e a Terra, e regula o Qi do canal Zu Yang Ming Wei Jing (E) e Zu Tai Yin Pi Jing (BA); regula a digestão; regula a circulação sanguínea; tonifica os mm. lisos dos órgãos, mm. abdominais e esfíncter; conserva o sangue nos vasos; gastrite; constipação; hemorragias; hemorróidas; soluço. (MINAZAKI et ali, 2005; CHUEN, 2000; REQUENA, 1996)

O quarto movimento chama-se Torcer a Coluna (na prática do Requena é o quinto movimento) atua nas dores na coluna; hérnia de disco; artrose na coluna; aprimora a flexibilidade da coluna; massageia internamente os órgãos e vísceras, fortalecendo-os; acalma o Shen (espírito). (MINAZAKI et ali, 2005; CHUEN, 2000; REQUENA, 1996)



O quinto movimento chama-se Tirar o Fogo do Coração (na prática do Requena é o quarto) e atua estimular a circulação dos líquidos orgânicos (Jing Ye); melhorar a circulação de energia dos canais Shou Shao Yang San Jiao Jing (TA) e Zu Shao Yang Dan Jing (VB), expulsando com isto o Fogo do Coração (agitação, tensão, precipitação, distúrbios emocionais, choques afetivos); Diminui o Yang; alimenta o Yin; aquieta o corpo e a mente; cialalgias. (MINAZAKI et ali, 2005; CHUEN, 2000; REQUENA, 1996)

O sexto movimento chama-se Segurar a Ponta dos Pés e alonga os músculos da cintura e da região lombar; fortalece os vasos maravilhosos Dai Mai e Du Mai; fortalece os Rins por massagear e melhorar a circulação de sua energia; melhora a função renal e supra-renal; o Jing Qi sobe nutrindo o Cérebro e a Medula; regenera o eixo cérebro-espinhal; favorece a regulação do sistema nervoso; melhora o tônus cerebral; aumenta a vigilância; aumenta a memória e a concentração; melhora a qualidade do sono; melhora lombalgias; impotência; miomas uterinos; cistos ovarianos. (MINAZAKI et ali, 2005; CHUEN, 2000; REQUENA, 1996)

O sétimo movimento chama-se Olhar com Raiva e reforça os músculos; estimula o córtex cerebral; estimula o sistema nervoso vegetativo; elimina a raiva contida no Fígado, deixando a pessoa

mais equilibrada; regula toda a energia trabalhada nos exercícios anteriores; reforça a energia dos músculos; elimina a tensão, o estresse; combate à insônia. (MINAZAKI et ali, 2005; CHUEN, 2000; REQUENA, 1996)

O oitavo movimento chama-se Ficar na Ponta dos Pés (Mestre Lam Kam Chuen o chama de Agitando o Corpo) e fortalece o corpo inteiro; regula os doze canais de energia; promove equilíbrio; regula os canais de energia Yang; acalma o Yang. O chinês diz que este exercício cura as "100 doenças". (MINAZAKI et ali, 2005; CHUEN, 2000; REQUENA, 1996)

A prática do Qi Gong, independente da técnica deve seguir um roteiro de quatro fases. Desbloqueio Articular para permitir o livre fluxo do Qi; Captação de Energia para captar o Kong Qi (Qi do ar); Mobilização Energética (técnicas em si) para mobilizar o Qi captado e Armazenamento, que é o fechamento, é o momento onde se guarda o Qi trabalhado. Mestre Gutembergue Livramento cita que é a parte mais importante da prática. Passar por todas as fases é fundamental para o bom desempenho com a prática de Qi Gong.

Paulo Minoru Minazaki Junior, *Acupunturista e Educador Físico, Pós Graduado em Artes Corporais Chinesas, docente da EBramec - Escola Brasileira de Medicina Chinesa*



Ryodoraku

Curso Intensivo Internacional de Acupuntura Científica Japonesa Ryodoraku
(Pela 1ª vez no Brasil será ensinado o sistema completo)

Curso ministrado por dois professores europeus autorizados pelo grande Mestre Toshio Funada

- Teórico e com grande carga prática
- Aspectos gerais da terapia
- Técnicas terapêuticas: Acupuntura, Moxabustão Okyu, Hinaishin, Akabane, Magnetos, Makko Ho
- Tratamentos Acupuntura/Ryodoraku
- Terapia do sistema nervoso autônomo

Apoios e Parcerias



Data
15 a 20 de
Novembro de 2013
das 09 às 18h

Valor:
R\$ 1.200,00 para
inscrições até 15/10

R\$ 1.500,00 para
inscrições após 16/10

Apenas 20 VAGAS
para melhor
aproveitamento
das aulas

www.ebramec.com.br ebramec@ebramec.com.br

Rua Visconde de Parnaíba, 2727 - Bresser Mooca 0xx11 2155-1712 / 2155-1713 3101-0849 e 99980-8656

Curso Oficial de Qigong para Saúde pela Chinese Health Qigong Association (CHQA) e Exames de Grau Técnico (Duan) em São Paulo e Rio de Janeiro.

Entre os dias 23 de outubro e 03 de novembro, o Brasil estará recebendo uma comissão de Mestres de Qigong ligados ao governo da China para implantar oficialmente o Health Qigong ou Qigong para Saúde, representando a Chinese Health Qigong Association (CHQA) e a International Health Qigong Federation (IHQF), órgãos oficiais ligados ao governo da China.



Rio de Janeiro

Yi Jin Jing e Qigong Dawu

Qigong Yi Jin Jing (Qigong para o fortalecimento dos músculos e tendões) é uma série de exercícios para saúde, transmitida na China antiga. Em particular, a prática dos exercícios Jin Jing Yi tem efeitos muito impressionantes sobre o sistema respiratório, flexibilidade, equilíbrio e força muscular. Ele também pode prevenir e curar as doenças das articulações, sistema digestivo, sistema cardiovascular e sistema nervoso

Data: 24 e 25 de outubro, quinta e sexta feira, das 13 às 17h

Valor: R\$ 300,00

Qigong DaWu O termo DaWu vem de Lu Shi (Grande historia) de Luo Mi (1131-1189) durante a Dinastia Song. Da Wu é um conjunto de exercícios que se parece com uma dança composto por movimentos graciosos e relaxante sendo fácil de aprender, sendo adequado para pessoas de habilidades variadas. E um excelente método para prevenir doenças, melhorar a saúde e prolongar a vida.

Data: 26 e 27 de outubro, sábado e domingo, das 09 às 17h

Valor: R\$ 300,00

Local: Academia de Saúde Abaco/CBA - Av. N. Sra. de Copacabana, 928-3º andar - RJ



São Paulo

Qigong Mawangdui e Shi Er Duan Jin

Qigong MaWangDui é uma série de exercício criada com as imagens achadas no Túmulo de Mawangdui da Dinastia Han (206 aC-220 dC). Foi reestruturado pela Chinese Health Qigong Association (CHQA). Os movimentos são belos e simples, beneficiando os praticantes tanto física, mental quanto espiritualmente, sendo uma excelente ferramenta para melhorar a sua saúde, prevenir doenças e prolongar a vida.

Data: 31 de outubro e 01 de novembro, quinta e sexta, das 10 às 18h

Valor: R\$ 300,00

Qigong Shi Er Duan Jin (12 Brocados de Seda), é uma sequência de qigong que sintetiza os princípios de várias escolas de qigong, enfatizando os movimentos do pescoço, ombros, cintura e pernas. Seus movimentos graciosos e transições suaves são seguros, confiáveis e fáceis de aprender.

Data: 02 e 03 de novembro, sábado e domingo, das 9 às 17h

Valor: R\$ 300,00

Local: EBAMEC - Rua Visconde de Parnaíba, 2727 - Belém - S. Paulo



Exame de Grau Técnico (Duan)

Valor: US\$ 100,00 cada técnica

RIO DE JANEIRO

Data: 25/10, sexta, das 17:15h às 18:00h

Data: 27/10, domingo, das 17:15h às 18:00h

SÃO PAULO

Data: 01/11, sexta, das 18:00h às 19:00h

Data: 03/11, domingo, das 17:15h às 18:00h

Certificados emitidos pela Chinese Health Qigong Association (CHQA), entidade oficial ligada e reconhecida pelo Governo Chinês.

Apoio:



Bons Ventos para a Regulamentação da Medicina Chinesa

Ramon Maria Calduch

Na Espanha, após o relatório sobre terapias naturais expedidas pela Comissão responsável, dentro da Comissão de Saúde do Parlamento Espanhol, não observamos grandes movimentos de interesse, com exceção de um relatório da Comissão de Medicinas Não Convencionais da Organização Médica Colegial e alguns e-mails enviados em massa com as alegações alarmistas por parte de alguns grupos do setor e que nada tem a ver com questões de regulamentação. E também, com o que está ocorrendo e por questão de prioridades, não vejo intenção alguma por parte de nosso Governo em se empenhar na matéria que nos preocupa.

Diferentemente, houve um movimento importante na França, que vale a pena ressaltar. Este movimento consiste no fato do Centro de Análise Estratégico, que depende diretamente do Gabinete do Primeiro ministro, publicou uma nota de análise no mês de outubro de 2012, com o número 290, que aborda o tema da resposta que os poderes públicos devem dar à situação atual das medicinas não convencionais. Informações recentes indicam que se está trabalhando sério no tema e poucos meses atrás tive a oportunidade de poder acompanhar uma Delegação Oficial da China que ia a Paris, precisamente para uma reunião sobre o tema, com autoridades francesas.

Também, no Brasil, a presidente da República, Dilma Rousseff, vetou (no mês de julho de 2013) alguns artigos do Projeto de Lei 268/02, aprovado pelo Senado e pela Câmara dos Deputados, e entre os artigos vetados está o que reservava a acupuntura aos médicos ocidentais. Ainda, o mais importante é que o argumento do veto deste artigo foi que o mesmo impediria a incorporação de medicinas não convencionais no Sistema Nacional de Saúde, com uma visão integrativa. No Brasil, há também a Consulta Pública n° 15/2013 Medicina Tradicional Chinesa, o prazo para contribuições terminou 19 junho de 2013 e o objetivo é regular a fitoterapia na MTC, com regras adaptadas a este tipo de produto, ao contrário da Diretiva 24/2004 CE, transposta para a legislação nacional dos países membros.

Há ainda melhores notícias: em Portugal, no dia 24 de julho de 2013, o Plenário da

Assembleia da República aprovou a proposta de Lei nº 111/XII/2ª (PPL111), que regulamenta a Lei 45/2003 de 22 de agosto, Lei esta que veio estabelecer o enquadramento da atividade e exercício dos profissionais que aplicam terapias não convencionais. Passaram-se 10 anos, desde que se aprovou a Lei 45/2003, que os portugueses tiveram que esperar para ter uma regulação da matéria. Obviamente que alguns aspiravam mais (a PPL remete sete artigos para regulação posterior pelo Governo), e também é certo que esta PPL consagra a autonomia técnica e deontológica, tal como estava expressa na Lei 45/2003 e garante um período de transição para que as escolas possam adaptar-se ao ensino superior. Em consequência, Portugal dispõe de uma segurança jurídica da qual carecemos em outros países como Espanha, fato que fará com que as terapias não convencionais avancem muito mais do que em nosso país, em benefício de seus cidadãos e dos profissionais do setor.

Voltando à França, a nota de análise do Centro de Análise Estratégica, citado antes, entre outras questões destaca a necessidade de abrir uma plataforma de informação sobre o nível de conhecimento atual das medicinas não convencionais, das plantas medicinais e dos praticantes do setor. Também destaca a necessidade de realizar um estudo risco-benefício e custo-benefício com o objetivo de decidir sobre a pertinência de proibir ou dissuadir o recurso a certas práticas e de promover outras, de acordo com recomendações da Alta Autoridade



A partir da esquerda: Dr. Cassiano Mitsuo Takayassu, Dr. Carlos Nogueira Pérez, Dr. Wu Tou Kwan, Dr. Odair Carlos Sabioni e Dr. Ramon Maria Calduch

Sanitária. Para aqueles casos nos quais o custo-benefício seja favorável, indica a necessidade de incluí-los no sistema de reembolso. Também indica a necessidade de estabelecer a regulação dos terapeutas em práticas não convencionais, com a obtenção de uma licença condicionada à aprovação em um exame teórico-prático. Também a regulação das formações em escolas privadas. Por último, propõe introduzir nas atuais formações sanitárias e parassanitárias, módulos formativos de iniciação a medicinas não convencionais, para que estes profissionais possam, no futuro, informar seus pacientes sobre vantagens e riscos eventuais.

A princípio, nada novo, porém qual é a novidade? Simplesmente o fato de a França dar um passo a frente nesta área tem muita importância. Explicarei.

Sempre defendemos a regulação das terapias naturais. Na Espanha, vinha por via de uma Diretiva Europeia. Como sabemos, existe uma linha divisória muito marcada entre o norte da Europa, onde há uma atitude permissiva, com um direito anglo saxão e um sistema de autorregulação pelo próprio setor, e os países do sul, nos quais apesar de ser uma realidade palpável, com tradição baseada no direito romano e com um sistema regulado de colégios profissionais, a situação jurídica dos praticantes é de indefesa, apesar da permissibilidade observada nos últimos anos, cremos que influenciada pela realidade internacional. Nota-se a regulação já aprovada em Austrália, Chile, México, em muitos países asiáticos, na maioria dos estados dos EUA, Nicarágua, etc. e todos os que estão estudando a regulamentação neste momento. Falando de Europa, o que mudou nos últimos anos é uma regulamentação na Inglaterra através do Practitioner's Register no setor (autorregulação) e a continuidade dos mesmos critérios permissivos nos países do norte, com exceção da Alemanha, que tem uma regulamentação já há muitos anos (Heilpraktikers). Dentre os países do sul, Portugal aprovou em 2003, como vimos anteriormente, uma Lei na linha dos países do Norte e, como acabamos de explicar, já não necessitamos aguardar que se publique o Regulamento desta Lei. Na Itália, por mais que não tenha ocorrido nenhum movimento regulatório, existe um Acordo entre os Ministérios da Saúde italiano e da China para avançar o reconhecimento, através da pesquisa, colaboração e intercâmbio de experiências. Devemos ressaltar que, como explicou o Dr. Umberto Mazzanti no Congresso de Peñíscola, existe um projeto de Decreto sendo desenvolvido na Itália, cujo rascunho estabelece a regulamentação do ensino da Acupuntura, reservando-a aos médicos ocidentais, questão está sobre a qual já estão sendo exercidas as pressões adequadas por parte da China, segundo informações. Já discutimos a situação na Espanha e nenhum movimento é notável sobre a situação na Grécia.

O fato de que as autoridades francesas, precisamente através do Gabinete do Primeiro-Ministro, estão interessadas em resolver os problemas atuais sobre medicinas não convencionais no país, apesar de também estar preocupado com a crise econômica, é de grande importância, uma vez que a tradição francesa, ao contrário da espanhola, nos diz que, quando se inicia um debate sobre um tema de interesse, acaba-se na regulamentação.

Continuo pensando que a regulamentação nos países latinos da Europa virá através de uma Diretiva Europeia, porém o fato

de que nos últimos anos tenham ocorrido as mudanças citadas, facilita as coisas, bem como a influência que pode ocorrer pelo fato da China já haver se empenhado para pressionar o tema e que desde o ISO Internacional já se está trabalhando na padronização da MTC através da TC249 MTC.

Atualmente, enquanto ocorre a regulamentação, na minha perspectiva o importante é o profissionalismo dos praticantes, a seriedade e o nível de estudos das escolas do setor, além de avanços em cursos especializados de formação continuada e pós-graduações, para que quando ocorra de fato a regulamentação, possa-se comprovar o nível adquirido para poder obter a licença que permitirá continuar trabalhando aqueles que são praticantes antes da regulamentação.

Sobre a maneira de como deveria ser a regulamentação, é conhecido meu posicionamento de que os estudos de Medicina Chinesa devem ser estudos Superiores ou de Grau Universitário, como é a realidade de outros países e, sobretudo, é a posição do Comitê de Instrução Educacional da WFCMS. E é precisamente com base no currículo elaborado por este Comitê, com aval de membros especialistas de 54 países, que é considerado o padrão internacional de currículo mínimo, que a Fundação Europeia de MTC e a CEMETC estabeleceu um projeto que tem dupla finalidade: influenciar a regulamentação da acupuntura e da medicina chinesa nos diferentes países do mundo, na linha citada anteriormente, e também impulsionar a prática da acupuntura e da MTC nos hospitais e centros de assistência primária dos Sistemas Nacionais de Saúde dos diferentes países do mundo.

Efetivamente, o projeto citado anteriormente, no qual o CEMETC e a FEMTC trabalham há vários anos, consiste na implantação do Máster em Acupuntura Bioenergética e Moxabustão o qual poderá ser cursado por acupunturistas formados e praticantes, que será implantado na modalidade online com um sistema de avaliação contínua e exame final em cada país. Este Máster será disponibilizado para todos os acupunturistas da Ibero América e contará com titulação da Universidade de MTC de Yunnan na China e com uma possível titulação de uma universidade local, com a qual exista convênio.

Para a promoção do Máster, conta-se com a colaboração de escolas dos diferentes países ibero americanos, com as quais se estabelece um convênio para que seus ex-alunos possam adentrar ao Máster sem exame prévio e com uma bolsa de 33% do custo do mesmo, além de poder fazer o pagamento em parcelas mensais. No convênio também se estabelece que a Fundação Europeia de MTC disponibilize às escolas o material didático dos estudos, que tem quatro anos de duração, de maneira gratuita, e a preço de custo os mais de 40 livros que tem publicados, demonstrando que a intenção não é de implantar-se como escola nos diversos países, mas sim para colaborar com as escolas para que estas elevem a qualidade dos ensinamentos. Em troca, as escolas conveniadas se comprometem a adotar o mais rápido possível o currículo estabelecido como padrão internacional, conseguindo assim um alto nível em muitas escolas ibero americanas (atualmente são mais de 50 escolas, das quais oito são brasileiras). Isso acarretará em um alto nível de capacitação dos estudantes, beneficiando os pacientes e aumentando o prestígio dos profissionais da área. Com

isso pretende-se também que os diferentes governos adotem o currículo padrão internacional no momento da regulamentação do ensino e da prática da acupuntura e da MTC.

O mencionado Máster de Acupuntura Bioenergética e Moxabustão se estabelece como obrigatório para poder cursar outros másteres que se implantarão em Medicina Chinesa Integrativa, a chamada iMTC (combinação de medicina ocidental e acupuntura/MTC). Isto ocorrerá com a finalidade de assegurar um entendimento conceitual e terminológico entre os profissionais das duas medicinas, e por outro lado para assegurar que o nível dos participantes nos posteriores máster de iMTC seja adequado.

Posteriormente à realização dos citados másteres em iMTC, se estabelecerão programas de pesquisa, que no caso do Máster de Acupuntura Bioenergética serão de pesquisa de base e nos demais Másteres que se estabeleçam, serão programas de investigação clínica em Centros Hospitalares Universitários e/ou em Centros de Assistência Primária, com base na Medicina Chinesa Integrativa. Estes programas de pesquisa serão realizados com colaboração internacional entre as universidades locais dos países ibero americanos e a Universidade de Medicina Chinesa de Yunnan (que fornecerá contato com médicos especialistas na área). Daí vem a necessidade da titulação dos másteres serem através desta universidade chinesa, o que permitirá aos titulados a participação nos projetos de pesquisa internacionais. Obviamente que estes programas de pesquisa serão realizados mediante o tratamento de pacientes e esta será a via para introduzir, graças a estes projetos, a acupuntura e a MTC nos Sistemas Nacionais de Saúde dos países ibero americanos. Os resultados dos tratamentos (pesquisas) assim como outros fatores determinantes, como o custo dos mesmos e o benefício aos pacientes, sem dúvida influenciarão a tomada de decisões dos políticos a respeito do tema que estamos discutindo.

Com certeza, este é um ambicioso projeto, que inicia em outubro próximo e que demonstrará resultados em médio e longo prazo, tanto em relação ao nível de profissionalismo e prestígio dos egressos das escolas existentes, quanto à influência na regulamentação, que sem dúvida ocorrerá nos diferentes países, como também na introdução destas técnicas nos Sistemas de Saúde, para benefício dos cidadãos.

Resta comentar que está prevista a realização de uma reunião anual entre todas as Escolas e Universidades colaboradoras do projeto, para intercambiar opiniões sobre a evolução do mesmo, fornecer ideias e avaliar resultados, questão esta que sem dúvida resultará em uma maior colaboração entre escolas de diferentes países ibero americanos, que com programas comuns e interesses iguais, facilitará não somente o intercambio de experiências, mas também a colaboração internacional, a iniciativa própria.



Dr. Ramon M^a Calduch é Vice-presidente da Fundação Europeia de MTC e o presente artigo atualiza alguns escritos e conferências suas sobre o tema.
<http://master-acupuntura-bioenergetica.mtc.es/pt/>

ANUNCIE EM MEDICINA CHINESA BRASIL

Seu produto, curso ou serviço
apresentado a um público selecionado
de especialistas e profissionais da
Medicina Tradicional Chinesa pela
melhor publicação brasileira na área



Entre em contato: Cassiano (11) 99980-8656 / comercial@medicinachinesabrasil.com.br



DIAGNÓSTICO EM ACUPUNTURA VETERINÁRIA JAPONESA 兽医针灸 shòu yī zhēn jiǔ Para Veterinários Acupunturistas

Tradição e Modernidade



Conteúdo Programático

- Introdução - Histórico e princípios
- Acupuntura Veterinária Chinesa x Japonesa
- Introdução à Palpação

Exame Abdominal I

- Diagnóstico abdominal
- Exame de Triagem

Exame Abdominal II

- Diagnóstico abdominal
- Pontos de Resolução

Teste De Akabane Modificado

- Histórico
- Técnica
- Interpretação
- Correção
- Prática Clínica

09 e 10 de
Novembro

Dr. Rodrigo Monteiro Fagundes

Autor do Livro Acupuntura Veterinária Japonesa



www.ebramec.com.br

ebramec@ebramec.com.br

Rua Visconde de Parnaíba, 2727 - Bresser Mooca 0xx11 2155-1712 / 2155-1713

Análise Iconográfica do Homem de Bronze

Marisa Hirata

INTRODUÇÃO

Iconografia é a descrição de representações figuradas, podendo reportar-se a personagens históricos ou míticos, ou a imagens relativas a uma época, estudo de estátuas, pinturas e outros, em geral da antiguidade.

Já a Análise Iconográfica é um método ou técnica de pesquisa que toma como objeto uma obra de arte, e leva a desvelar o sentido profundo da imagem, que está embutido na história, nas fantasias e nos motivos que perpassam o imaginário social de um povo, e que não foi expresso pelo artista no sentido primário ao criar sua obra.

Para esta pesquisa decidimos nos aproximar de duas abordagens ancestrais – a estátua chinesa do Homem de Bronze, objeto deste estudo, e olhar seu elo evidente, a Acupuntura. Esta, um conjunto de técnicas e práticas terapêuticas utilizadas há mais de 5.000 anos, originária da China; e aquela, um manequim do ser humano em tamanho natural, no material que a denomina, uma obra chinesa da Dinastia Song do Norte (960 - 1.279 d.C.), a qual tomamos como limite temporal da pesquisa.

A justificativa do estudo está na importância de tentar esclarecer mais e mais a tensão dinâmica entre a necessidade de absorver, entender e pesquisar a Acupuntura numa perspectiva ocidental, e sua adaptação, ao se transferir um método terapêutico de uma cultura para outra.

Para desenvolver a pesquisa, compreendemos que seu fio condutor está em divulgar/aprofundar o conhecimento dos clássicos referentes a esta técnica, da história e da cultura chinesa, sob pena de que uma adaptação ocidental da Acupuntura sem base adequada, torne ineficiente o diagnóstico desta, e ineficaz seu tratamento.

Assim é que para o âmbito desta pesquisa traçamos como objetivo efetuar a análise iconográfica da escultura, O Homem de Bronze, desvelando seu sentido profundo.

METODOLOGIA

A metodologia eleita é a Análise Iconográfica que tem âncora na Análise de Conteúdo, possuindo entretanto suas especificidades sob uma visão qualitativa. Iniciamos a pesquisa com um momento pré-analítico que tem como base ao eleger uma obra de arte como estudo, rastreá-la buscando na manifestação artística do passado, com o apoio da História, aspectos pontuais da sociedade onde a obra nasceu, seu autor, bem como a Literatura, mitos e lendas. Com esta bagagem,

ir além de uma observação técnica, para desvelar um sentido não visível da obra, ou seja, desvelar algo que está subjacente aos fenômenos e aos significados. Para isto é importante levar em consideração a sensibilidade do pesquisador que com uma acurada capacidade de síntese, para num insight, desvelar um foco dramático, ideológico ou um significado diverso e importante escondido na obra eleita, que outras metodologias não alcançaram.

O processo de desvelamento do sentido profundo de uma obra oportuniza para que a diversidade floresça e que diálogos significativos sobre situações diversas possam ser (re) estabelecidos, oferecendo aportes para reflexões e/ou encaminhamentos outros que possam vir a ser explorados.

Após a eleição da obra – O Homem de Bronze - iniciamos sua Análise Iconográfica com o que denominamos de momento pré-iconográfico, isto é, organizamos a pesquisa com a busca e com a identificação de assuntos relacionados a ela em livros, museus e/ou sites especializados, formularmos o objetivo, a justificativa e fizemos a limitação espacial e temporal. Em seguida, seguimos os passos observados por Santo Tomás (1997), Siles (1999), e Hirata (2002-03), os quais orientam o desenvolvimento de momentos da técnica de pinturas, mas o diversificamos desde que a obra eleita trata-se de uma escultura. Adotamos os seguintes momentos para analisá-la:

1. Descrição Pré-Iconográfica

-Observação e descrição da obra:

- a) Natureza, considerando seu sentido primário, se de caráter civil, militar, religioso, outros; b) Material empregado;
- c) Forma: escultura/ relevo; d) Composição; e) Luz.



-Estilo a que a obra pertence:

a)Características gerais e especificação pelas suas características únicas;

b) Localização temporal e espacial; c) Autor e seu contexto de vida;) d)Relação com a saúde;

2. Análise Iconográfica;

3.Interpretação Iconográfica.

Estes momentos não são estanques, e podemos trabalhar num ir e vir como as ondas do mar, indo e vindo nos caminhos da história.

O CAMINHO PERCORRIDO

Ainda quando era estudante do Curso de Pós-Graduação em Acupuntura em Salvador (BA), encontrei a figura do Homem de Bronze na capa de um livro. Sentindo-me atraída e curiosa por ela, procurei conhecê-la, lendo e buscando-a em sites virtuais, até em 2009, tive oportunidade de encontrá-la pessoalmente numa visita à China. Deste emocionante encontro, nasceu a ideia de desenvolver uma pesquisa sobre esta imagem tão emblemática, seguindo os passos metodológicos da Análise Iconográfica a qual me levou a uma interação com a história da grandiosa China.

DINASTIA SONG - BERÇO do HOMEM DE BRONZE

Nas pegadas da história destes tempos longínquos, encontramos que o Império Tang caiu em 907 (a.C.), voltando a China a viver um verdadeiro caos político e guerras, ficando o poder dividido em cinco dinastias que sobreviveram por cinquenta anos. Em 960, um general chinês, Zhao Kuangyin foi combater um inimigo, a mando da última das Cinco Dinastias. Este foi um momento marcante desde que, após a expulsão dos invasores, Zhao, com o apoio de suas tropas, tomou o poder para si mesmo e fundou a Dinastia Song. Mais tarde, em 1126, com a invasão dos Jürchen, o poder dos Song foi dividido entre a dinastia Song do Norte (960-1127) e a dinastia Song do Sul (1127-1279).

Zhaou teve como ministro o grande Wang Anshi, que gozando do apoio deste imperador, instituiu medidas e reformas de grande alcance em todos os setores da administração governamental como veremos a seguir.

O gatilho das reformas na saúde tem, segundo a lenda, que Zhao, ao tornar-se o imperador denominado Sung Jen Tsung, foi acometido de uma doença grave, e após ter sido curado pela Acupuntura, ordenou que fossem organizados os escritos sobre essa técnica, que auferiu nesta dinastia o segundo grande pico¹ de seu crescimento, com reformas no seu sistema de saúde e de ensino.

Na Acupuntura foi notável a construção de um manequim da figura humana em bronze e em tamanho natural para estabelecer um padrão de estudo desta técnica em toda China. Este projeto foi desenvolvido pelo oficial de saúde imperial Wang Wei, em 1026, que elaborou dois modelos onde se localiza-

vam todos os pontos dos meridianos (Jing Luo) em relação aos órgãos internos. Um modelo ficou na Clínica Imperial e o outro foi para o templo de Xiang Guo, e diz a história que no final da dinastia Song, um dos homens de bronze foi roubado pela armada Jin durante a invasão da China, e o outro foi perdido no centro da província chinesa de Hubei. Foi somente quando os Mongóis derrotaram a dinastia Jin que o Homem de Bronze voltou em segurança.

Na dinastia Ming (1368-1644 d.C.), 3 pico de desenvolvimento da Acupuntura, um acupunturista particular construiu mais três homens de bronze.

O Homem de Bronze e o grande pico de desenvolvimento da Acupuntura nesta época, não foi um fato isolado na Dinastia Song, desde que esta foi cenário de grandes feitos e reformas promovidas principalmente pelo poderoso, eminente e controverso ministro Wang Anshi (1021-1086), das quais destacamos:

- Fundação da 1ª Faculdade de Acupuntura; criação de escolas em diferentes cidades da China; reformas no currículo e no sistema de exame que passou a incluir taxas e sucesso de tratamentos; criação de hospitais, instituições de caridade e dispensários; deveres administrativos dos oficiais de saúde e a educação para a saúde foram separados; desenvolvimento da anatomia com a liberação de autópsias efetuadas em prisioneiros; a pediatria e a ginecologia especializaram-se e tornaram-se ramos independentes na área da saúde.

- Os livros de Acupuntura editados nesta dinastia foram:

O primeiro, intitulado Taiping Shenghuifang (Prescriptions from the Pharmacy of Harmonious Assistance), escrito por Wang Huainyin no final do século X, lista um total de 16.834 prescrições; o Illustrated Classic of Acupuncture Points of the Bronze Model (Tong Ren Shu Xue Zhen Jiu Tu Jing), de Wang Wei Yi, em 1026, manual que acompanhava o famoso manequim do Homem de Bronze. Este autor avançou no conceito dos catorze canais, conferiu a localização, e acrescentou mais cinco novos pontos; outro livro foi o Classic of Collection of Experience in Acupuncture (Zhen Jiu Zi Sheng Jing), escrito por Wang Zhi Zhong em 1165, onde resumiu e sistematizou a experiência da Acupuntura dos séculos anteriores em sete volumes.

Mestre Hejian (Liu Wansu – 1120-1200), escreveu muitos trabalhos com base no clássico Suwen (The Book of Plain Questions), e fundou a escola Hejian.

- Medidas Administrativas: A admissão para funcionários aos mais importantes postos passou a ser através de exame e erudição, aumentando em mais de 50% a aprovação de candidatos provenientes de novas famílias, havendo portanto ingresso de outras classes sociais no poder dinástico, com valorização do saber.

- Recrutamento Militar: emprego de mercenários vindos da mais baixa classe social, sendo orientado o alistamento de camponeses em sua própria proteção;

- Reforma no Campo: fortalecimento da base camponesa do Estado com as seguintes medidas:

- . concessão de empréstimos aos agricultores a juros considerados bem razoáveis;

- . criação da Lei dos Brotos Verdes: empréstimos na compra

¹ O 1º grande pico de crescimento da Acupuntura foi na dinastia Jin (265-420 dC); o 2º, este, da dinastia Song (960-1279); e o 3º foi na dinastia Ming (1368-1644), tendo ocorrido um importante zênite na dinastia Yuan (1271-1386).

de sementes e reembolso ao Estado após a colheita. No caso de uma safra ruim, adiava-se o pagamento até o ano seguinte;

- . introdução de variedades meridionais de arroz que passou a dar duas colheitas por ano;

- . empréstimo de cavalos de propriedade do Estado para uso no trabalho de lavoura, com o compromisso de que um membro da família se apresentaria para serviço com o animal, em emergências;

- Crédito: foi ampliado o crédito às pequenas empresas com controle de preços e racionalização dos impostos;

- Artes e paisagismo - O estímulo da classe intelectual pelas atividades culturais atingiu também um ponto culminante com os Song, sendo seus grandes artistas influenciados pelo Daoísmo e o Budismo, onde a inspiração era a Natureza, coerente com seu sistema de saúde, embora seu foco filosófico fosse o ser humano.

Entre as muitas artes da China - fundição em bronze, talha em jade, escultura, arquitetura, a pintura de pássaros e flores, e a produção de obras-primas em cerâmica e laca - a arte da pintura paisagística assumiu o lugar supremo como arte clássica por excelência.

Um fato importante foi a reunião na Academia de Pintura do maior número de artistas pelo imperador Gao Zong. Citamos alguns nomes de famosos artistas da dinastia Song:

Ma Yuan (1190-1225); Xia Gui (1180-1230) com seu famoso quadro Paisagem Outonal; Zhu Ran com o quadro Buscando Instrução nas Montanhas Outonais; Liang Kai com o quadro Patriarcas da Seita Zen; Dong Yuan; Fan Guan; Um Qi e o excêntrico Mi Fei.

- Tecnologia - As invenções na Dinastia Song são surpreendentes em seu número e complexidade:

- . o papel e a impressão, que tinham uma longa ancestralidade mas só entraram em uso comum durante os Song;

- . a construção naval - Os grandes juncos oceânicos dos séculos X e XI podiam transportar uns mil homens. O intercâmbio de mercadorias foi facilitado por vasta frota de todas as tonelagens, numa rede de navegação interna. Também nesta dinastia foram inventados barcos de roda, acionados por homens através de pedais ou manivelas.

- armas de fogo - Catapultas com granadas explosivas foram empregadas com êxito pelos Song contra os Jürchen numa batalha em 1161. O uso de pólvora como força propulsora de projéteis parece ter sido objeto de experimentos desde 1132.

- Filosofia: A filosofia chinesa passou por importante mudança com os Song, pela influência das inovações desta dinastia, que teve uma tendência em retomar os clássicos confucianos, mas com o desafio metafísico de maior atenção a um quadro filosófico que explicasse o mundo e a natureza humana. No Ocidente, esta nova ortodoxia ficou conhecida como neoconfucionismo.

- Padrão de vida - Com um padrão de vida mais elevado desenvolveu-se maior liberdade na capital Kaifeng, a qual estendeu-se às cidades Song meridionais, passando-se a investir-se em moradias requintadas, rico mobiliário, jardins belamente traçados e uma culinária mais sofisticada. A vida urbana, com a chegada dos ricos do interior, formou uma sociedade capitalista e não feudal, chegando também os



pobres, que trabalhavam como criados, pequenos caixeiros, empregados em tavernas, casas de chá, cabarés e inúmeras oficinas, fabricação de papel, cerâmica, objetos de metal, impressão de livros, artigos de laca e muitos outros para uso ou para luxo. Junto a este progresso desenvolveu também o submundo de ladrões, escroques e prostituídos de ambos os sexos. Mas também surgiram agrupamentos humanos como as corporações de mercadores e as associações de clãs, que doaram propriedades agrícolas a fundações de caridade com vistas à educação e ao amparo de membros indigentes do clã.

Houve uma difusão mais ampla de riqueza e uma elevação geral no padrão de vida para todos os que estavam acima da classe camponesa básica.

O contraste era evidente e impressionante em relação à vida rigorosamente controlada da Changan dos tempos Tang.

Wang Anshi foi severamente criticado pelos conservadores em consequência de tais medidas, as quais, hoje em dia, parecerão racionais e benéficas a muitos. Algumas eram novas e outras eram antigas medidas aplicadas mais radicalmente.

MOMENTOS METODOLÓGICOS DA PESQUISA

1) Descrição pré-iconográfica – É o momento da captação do sentido primário do fenômeno, quando nos convidamos a penetrar no mundo dos motivos artísticos, considerado o mundo das formas puras. Observamos formalmente a obra e tudo o mais que lhe seja análogo: é um modelo fundido em bronze em três dimensões, polido, emitindo uma luminosidade própria. Representa a figura de um homem com 1,80m de altura, oca, tendo como característica única o desenho da localização do complexo sistema dos canais (Jing Luo), traçado com pequeníssimos furos, para inserção de agulhas, com a denominação de pontos, indicados no tratamentos da saúde com Acupuntura.

Seu sentido primário: é uma estátua de cunho pedagógico, construída para complementar um manual de estudos de Acupuntura e unificar seu estudo na China;

Localização: O Homem de Bronze está no Museu da Universidade de Pequim, na China.

Origem: foi idealizado e criado pelo oficial de saúde da corte, Wang Wei Yi, em 1027, na Dinastia Song do Norte (960-1127 d.C.), como complemento ao manual, escrito em 1026, Tong Ren Shu Xue Zhen Jiu Tu Jing, (Illustrated Classic of Acupuncture Points of the Bronze Model).

Relação com a saúde: vem do seu uso para testar os estudantes de Acupuntura, nos conhecimentos relativos a localização rigorosa, no corpo, dos pontos e do sistema de canais (Jing Luo), para tratamento, cura, e prevenção da saúde. Consta que os orifícios dos pontos eram fechados com cera, o Homem de Bronze era preenchido com água, e se o aluno acertasse com a agulha, a localização exata do ponto solicitado no ato do exame, sairia um pequeno jorro do líquido.

2) Análise iconográfica - Este momento nos leva a ver o motivo da obra como portador de um significado secundário ou convencional formado por histórias outras, o que nos leva a penetrar no mundo das imagens com resgates históricos, míticos e/ou alegóricos. Este momento deve apoiar-se na familiaridade de atividades correlatas, em identificações de fontes corretas e seguras, do conhecimento de diferentes tempos históricos, e de como o tema se adequa e se relaciona com a saúde. Para isto, recorreremos a um aprofundamento sobre a dinastia na qual a obra foi forjada- a Song - sua política, economia, artes, a saúde, tecnologia e a educação para a saúde.

3) Interpretação iconográfica. Este é o momento de desvelamento e captação do significado não visto, intrínseco e essencial da obra, o qual comporta valores simbólicos, traduz representações sociais e está subjacente aos fenômenos e aos significados. Para se chegar a este estado de conhecimento é necessário possuir um acervo para esta interpretação por meio de uma intuição sintética ou familiaridade com as tendências essenciais da mente humana. Isto pode acontecer num insight, pelo testemunho dos momentos anteriores e uma verdadeira rede entre a obra, seu significado, seu autor e o pesquisador, pois a visão de mundo deste último, vai apoiar o desvelamento de aspectos da sociedade retratada, e captar o sentido profundo da obra como vemos a seguir:

– O Homem de Bronze é consequente a um contexto que

retrata uma situação socialmente construída, parte de investimento em melhorias sociais, quando a Acupuntura alcançou grande pico de desenvolvimento, numa época marcada por vestígios de uma ideologia social avançada;

- O motivo primário da obra é uma imagem inédita, de cunho pedagógico, em bronze, retratando uma proposta de ensino-aprendizagem para a Acupuntura de forma inusitada, no século X;

- O sentido profundo da obra captado pela pesquisa é que O Homem de Bronze vai além de ser um material didático para exames de alunos, para se constituir num legado perene e generoso para a humanidade (desde que foi vivificada e perpetuada em bronze) de uma técnica, a Acupuntura, que traz em si possibilidades de curar e prevenir a saúde.

CONCLUSÃO - SUGESTÕES - LIGAÇÃO COM O MUNDO ATUAL

A pesquisa conclui que o empreendimento do Homem de Bronze não se consolidou somente como material didático dos Song, mas transcendeu seu tempo como um legado de valor inestimável à humanidade, do saber para a saúde, chegando até nossos dias, século XXI.

Considerando o crescente interesse da Acupuntura no Brasil no momento atual, a pesquisa sugere que as Faculdades/Escolas/Clinicas que ensinam/trabalham com esta técnica, exibam reproduções do Homem de Bronze, para que este suscite encantamento, curiosidade e quiçá estudos e discussões sobre a historia chinesa e seus clássicos, e que estes venham oferecer base para que a transferência deste método terapêutico milenar que envolve a prevenção e a cura, seja efetuada de uma cultura para outra sem prejuízos quer seja no diagnostico, quer seja no tratamento.

Outra compreensão com este estudo é que enquanto legado à humanidade, a Acupuntura não pode se restringir a ser exercida exclusivamente por médicos, até porque os fundamentos desta técnica milenar não estão subjacentes aos fundamentos da medicina ocidental, desde que englobam diferentes paradigmas.

Na ligação com o mundo atual, observamos que muitos dos dispositivos de desenvolvimento econômico, administrativos e de inclusão social empregados por Wang, o premier obstinado, são semelhantes aos de hoje, no mundo moderno. À exemplo, na América Latina, governos tentam, com medidas sociais, elevar o nível de populações colocadas em situação de pobreza, e que são também criticados pelos conservadores, como o foi o referido ministro.



Considerando ainda a riqueza da simbologia da cultura chinesa, a pesquisa recomenda a Análise Iconográfica como método de pesquisa na Acupuntura, pela sua capacidade de desvelar o que outras metodologias não conseguem, trazendo à tona emblemáticos ensinamentos desta cultura ancestral.

REFERÊNCIAS

1. Bibliográficas

CEMEC. Tratado Contemporâneo de Acupuntura e Moxibustão. Liu Gong Vang, editor. São Paulo: Ceimec, 2005.

HIRATA, Marisa Correia. Iconografia do Aleitamento Materno. In: CONGRESO INTERNACIONAL Y NACIONAL DE HISTORIA DE LA ENFERMERÍA, VI y I, Alcalá de Henares - España. Livro de Actas. Universidad de Alcalá. Servicio de Publicaciones, 2003. p. 63-68.

MACPHERSON, Hugh; KAPTCHUCK, Ted J. Acupuntura na Prática: Análise de Fichas Clínicas do Ocidente. São Paulo: Rocca, 2002.

Santo Tomaz, Magdalena P. et al. Iconografia y Enfermería - Un instrumento para la investigación histórica. Index de Enfermería. Invierno 1997: 19: 13-16. España.

Siles, José. Historia de la Enfermería: Alicante: Editorial Aguacilar, 1999. 375p.

2) Site Web:

Disponível em:

<https://sites.google.com/a/karatedasmeninas.com/www.bubishi-> Acesso em: 25 jul. 2011.

www.uff.br/nepae/objn202hirata.htm - Acesso em: 23 jun. 2011.

<http://saludycuidados.net/articulospublicados.htmnumero6octubre2003>. Acesso: 10 jan. 2011.

MEDICINA CHINESA BRASIL. Clássicos da Medicina Chinesa. Reginaldo de Carvalho S. Filho. V. 2 n 6. 2012.

MEDICINA CHINESA BRASIL. Arnaud Versiuis. V. 1 n 2. 2011.

[Ntp://chinaimperial.blogspot.com.br/2008/03](http://chinaimperial.blogspot.com.br/2008/03).

Marisa Hirata - Enfermeira, Mestrado em Saúde da Mulher da Criança, professora aposentada da Universidade Federal de Bahia (UFBA), Especialista em Acupuntura pelo INCISA.



Curso Internacional de Shonishin Acupuntura Pediátrica Japonesa

O Sistema Shonishin
Fisiologia infantil
Método de Tratamento
Meridian Therapy Aplicado a Crianças
Uso do Teishin de Mola
Preações e Contra-Indicações
Casos Clínicos



Prática clínica com crianças reais
(Favor agendar antecipadamente)

Data: 10 e 11 de novembro de 2013
das 9 as 17h

Investimento:

R\$ 440,00 até o dia 15 de outubro
ou R\$480,00 pagos a partir de
21 de outubro
até o dia do curso, caso tenha vagas.

Prof. Marco Basso

Especialista em Medicina

Tradicional Japonesa com Pós Graduação
nos Sistemas Toyohari, Meridian Therapy
Keiraku Chiryō, Shonishin, Manaka, Moxa,
Ryodoraku e YNSA. Especialista em MTC

www.ebramec.com.br ebramec@ebramec.com.br

Rua Visconde de Parnaíba, 2727 - Bresser Mooca 0xx11 2155-1712 / 2155-1713 3101-0849 e 99980-8656

> VIAGEM DE ESTUDOS <

CHINA 2013

Acupuntura Avançada

Oportunidade de aprofundar seus conhecimentos
e aprimorar sua técnica, aproveite!



O ano da serpente no calendario chinês é propicio a reflexão, planejamento e respostas. As pessoas estarão voltadas aos projetos e ponderações quanto suas ações com bons momentos para o comércio e a indústria e também para os seus romances. Acordos e soluções podem chegar, mas não sem alguma desconfiança no início. É um ano positivo e mais forte de todos.



11ª VIAGEM DE ESTUDOS DE MTC

UNIVERSIDADE DE BEIJING-CHINA



PARCERIA

FEDERAÇÃO MUNDIAL DE ACUPUNTURA (WFAS)

SAÍDA PARA EMBARQUE

DIA 08/11/2013



Duração: 2 semanas (50 horas teóricas e práticas)

Valor por pessoa: US\$ 4.500,00

(inclui inscrição, passagem aérea, traslados, hospedagem, curso, certificado da WFAS e turismo)

Informações e inscrições:

tuina@tuinasystemmassage.com.br

Fones: (41) 3026-7607 / 3332-5884



Efeitos da Craniopuntura Chinesa em Crianças Portadoras de Encefalopatia Crônica: Um Estudo de Caso

Tatiana Xavier Rodrigues e Reginaldo de Carvalho Silva Filho

RESUMO

Trata-se de um Estudo de Caso desenvolvido com um paciente portador de Encefalopatia Crônica não progressiva da Infância (ECNPI), uma seqüela neurológica mais conhecida como Paralisia Cerebral, com o objetivo de verificar os efeitos da Craniopuntura Chinesa de Jiao Shunfa neste tipo de patologia.

A limitação das atividades básicas para essa população, e a consequente baixa qualidade de vida para estes e seus familiares, foram questões que me chamaram a atenção para o desenvolvimento desse trabalho. Ao longo do curso, especialmente durante a Disciplina de Acupuntura Craniana e suas aplicações principalmente para doenças neurológicas, segundo a medicina ocidental, percebi que os portadores de ECNPI podem ser beneficiados pela técnica.

O Estudo de Caso foi realizado com um menino de dez anos de idade, portador de ECNPI adquirida na primeira infância, com quadro clínico de limitações severas motoras e neurológicas. Os resultados desse estudo alcançam parcialmente os objetivos propostos no início e revelam, mesmo indiretamente, que a Acupuntura Craniana é um aliado no tratamento destes pacientes.

Palavras-Chave: Craniopuntura Chinesa; Jiao Shunfa; Encefalopatia Crônica; Estudo de Caso

ABSTRACT

EFFECTS OF CHINESE SCALP ACUPUNCTURE IN CHILDREN WHO SUFFER FROM CHRONIC ENCEPHALOPATHY: A CASE STUDY

This is about a case study developed with a patient who suffers from Chronic Encephalopathy, a neurological sequel better known as Cerebral Paralysis to verify the effects of Jiao Shunfa's Chinese Scalp Acupuncture in this type of pathology. The restriction of the basic activities for this population, and the consequent low quality of life for these and their relatives, were issues that caught my attention for the development of this work. Throughout the course, especially during the discipline of Chinese Scalp Acupuncture and its applications for neurological diseases, according to occidental medicine I realized that patients with ECNPI may benefit from the technique. The case study was performed with a ten year old boy that acquired ECNPI in his early childhood, whose clinical presentation showed severe motor and neurological limitations. The outcomes of this study partially achieve the proposed goals and reveal, even indirectly, that Chinese Scalp Acupuncture is an ally in the treatment of these patients.

KEYWORDS: Scalp Acupuncture; Jiao Shunfa; Chronic Encephalopathy; Case Study.

INTRODUÇÃO

A Encefalopatia Crônica não progressiva da Infância (ECNPI) também conhecida como Paralisia Cerebral (PC), é uma seqüela de uma agressão encefálica que se caracteriza por um transtorno persistente, porém não invariável do tônus, da postura e do movimento, que surge na primeira infância e que não é somente secundária a esta lesão não evolutiva do encéfalo, mas se deve também à influência que a referida lesão exerce sobre a maturação neurológica.

As crianças com este tipo de patologia podem apresentar os mais diversos graus de comprometimento como alteração no nível de consciência, convulsões, deficiência auditiva e/ou visual e principalmente alterações no tônus muscular, limitando assim a sua interação com o meio onde vivem, situação que gera stress e angústia a elas e a todas as pessoas envolvidas no seu cuidado, especialmente a família.

O tratamento da Encefalopatia Crônica se baseia em minimizar os sintomas das sequelas apresentadas, e engloba uma equipe multidisciplinar como médicos, fisioterapeutas e fonoaudiólogos, entre outros. O apoio e estímulo da família também é fundamental. Por serem pacientes crônicos e com poucos sinais de evolução nas terapêuticas adotadas, geralmente os profissionais envolvidos acabam sentindo-se desestimulados, assim como a família.

A Medicina Tradicional Chinesa (MTC), especialmente a Acupuntura, como terapia complementar, vem sendo difundida no Ocidente com uma ampla esfera de benefícios no tratamento de diversas patologias.

Segundo a MTC, o crânio é o local onde fica albergado o cérebro (mar da medula). A Essência (Jing) do Rim (Shen) produz a medula que abastece o cérebro e a coluna espinhal. O cérebro, para a MTC, controla a memória, concentração, visão, audição, tato e olfação. O crânio é a região mais yang do corpo, correspondendo ao Céu na descrição clássica da trilogia: Céu-Homem-Terra. Segundo o Spiritual Axis, apud Maciocia (1996) "Se o mar da medula for abundante, a vitalidade será boa, o organismo se sentirá leve e ágil, e a vida longa..."

A Craniopuntura, ou Acupuntura Craniana é um microsistema da Acupuntura que foi desenvolvido pelo neurologista chinês Dr. Jiao Shunfa para o tratamento de doenças cerebrais através do estímulo de pontos, áreas ou zonas na região do crânio visando um estímulo direto nos mesmos.

Estudando esse microssistema, surgiu um questionamento: “A craniopuntura de Jiao Shunfa pode ser eficaz no tratamento de crianças com ECNPI?”.

As hipóteses que emergiram para o desenvolvimento deste estudo foram: “A craniopuntura pode trazer benefícios para crianças com ECNPI; A craniopuntura pode diminuir ou até mesmo equilibrar determinadas sequelas de ECNPI”.

O objetivo maior deste estudo foi verificar os efeitos de determinados grupos de pontos de Craniopuntura em uma criança portadora desta patologia.

Foi realizado um estudo de caso com uma criança do sexo masculino, com dez anos de idade, portador de Encefalopatia Crônica adquirida na primeira infância. A criança foi avaliada antes e após as sessões através do instrumento em anexo. A técnica escolhida é a craniopuntura chinesa de Jiao Shunfa, que foi realizada uma vez por semana, totalizando dez sessões. Os pontos ou zonas utilizados foram determinados na primeira avaliação, e em todas as sessões as mesmas zonas foram estimuladas.

A Craniopuntura de Jiao Shunfa, como terapia complementar, pode ser um aliado poderoso na melhora da qualidade de vida dessas crianças e seus familiares.

MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um Estudo de Caso desenvolvido com uma criança do sexo masculino com idade de dez anos portadora de Encefalopatia Crônica, com início dos sintomas na primeira infância.

“Toda hipótese deve ser passível de comprovação ou teste empírico. Assim, a experimentação visa descobrir se a hipótese foi aceita à luz dos acontecimentos existentes e das análises feitas ou se sofrerá modificações.” (CRUZ; RIBEIRO, 2004, p.26)

Após autorização dos responsáveis legais, no caso os pais, essa criança foi avaliada quanto às sequelas apresentadas. A ficha de avaliação assim como o termo de consentimento livre e esclarecido encontram-se no apêndice. Os pontos de Craniopuntura Jiao Shunfa selecionados foram determinados de acordo com a avaliação prévia, e em todas as sessões foram utilizados o mesmo grupo de pontos. As sessões ocorreram uma vez por semana, num total de dez sessões de tratamento.

Eis o meu paciente, uma linda criança de dez anos com restrição grave de movimentação, sem sustentação da cabeça, que não fala e não se faz entender, alimenta-se através de sonda nasoenteral, sem controle de esfíncteres, hipertônica, porém com pais extremamente acolhedores e confiantes em uma pós graduanda em Acupuntura, no caso eu. O pulso apresentava-se superficial, rápido e fino. A língua estava pálida, sem saburra, espinhosa e com uma fissura longitudinal até a área do Coração.

A técnica utilizada foi a Craniopuntura Chinesa de Jiao Shunfa, que consiste na utilização de diversas zonas de tratamento, que foram determinadas através do estudo de neuroanatomia funcional, relacionando as diversas áreas funcionais do cortex cerebral com zonas localizadas na superfície externa do crânio. Foram utilizadas agulhas de 0,20 mm x 15 mm, que são pequenas, visando minimizar o desconforto da criança

durante a sessão. As zonas de tratamento determinadas após a primeira avaliação foram:

- Zona Motora Bilateral;
- Zona de Controle de Tremores por Coréia Bilateral;
- Zona Sensitivo-Motora do Pé Bilateral.

Cada área ou zona foi estimulada manualmente por três minutos, com intervalo de dez minutos para o próximo estímulo na mesma zona. A sensação de agulhamento, ou DeQi, não pode ser relatada devido às condições clínicas da criança. Antes de cada sessão a criança foi avaliada com os mesmos critérios.

O LOCAL

As sessões de Craniopuntura foram realizadas em consultório particular, na cidade de Pariqueira-Açú, estado de São Paulo, durante o período de 05/03 a 07/05/2012.

ASPECTOS ÉTICOS

Na realização desse estudo foram respeitados os padrões de conduta ética em pesquisa como respeito à dignidade humana e justiça.

“Os envolvidos precisam ter segurança, no sentido de que sua participação, ou a informação que eles possam oferecer ao pesquisador, não venham a ser utilizadas contra eles, de alguma maneira”. (POLIT, 1995, p.295)

Com base nesses princípios, os pais da criança foram informados sobre o estudo, seus objetivos e a forma como seriam as sessões e as avaliações, assim como a liberdade de não participar ou desistir da participação de seu filho em qualquer momento.

O termo de consentimento livre e esclarecido foi utilizado, documentando a decisão acerca do Estudo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na primeira avaliação foram colhidas informações sobre atividade motora, sustento de cabeça, habilidade manual, linguagem verbal, compreensão, deglutição, mastigação, textura dos alimentos, controle de esfíncteres, assim como avaliação do pulso e da língua. Todos os quesitos de avaliação demonstravam um grave comprometimento neurológico, ainda com um agravante, a cronicidade das sequelas, visto que a criança encontrava-se nesse estágio há aproximadamente sete anos. Outro dado relevante na avaliação foi a hipertonia da criança, e a presença de espasmos musculares esporádicos, mesmo com o uso de medicações. A ficha de avaliação encontra-se em anexo.

Após a primeira sessão de Craniopuntura de Jiao Shunfa a mãe relatou que a criança estava elevando os braços, o que não fazia anteriormente.

Após a segunda sessão, observou-se uma diminuição da hipertonia, ou seja, um relaxamento da musculatura, principalmente em membros superiores (MMSS), que manteve-se durante todo o ciclo de tratamento.

Após a oitava sessão notou-se uma diminuição significativa dos espasmos musculares involuntários. O reflexo de tosse mostrou-se mais efetivo. Segundo a mãe, a criança levanta os braços quando boceja.

Após a nona sessão a criança apresentou cessação completa dos espasmos musculares.

Outro dado importante, que vale ser citado, é que a dose da medicação relaxante muscular foi reduzida pelo médico que assiste a criança.

CONCLUSÃO

Através do presente estudo pude concluir que as crianças portadoras de ECNPI podem ser beneficiadas, com uma melhor qualidade de vida, através da Craniopuntura de Jiao Shunfa.

Os resultados alcançados através da técnica, embora modestos, podem vir a suscitar outros estudos com essa clientela, que infelizmente hoje recebe assistência paliativa, pois pouco evoluem em seus quadros clínicos, causando desestímulo do profissional cuidador.

Mesmo com o fim do Estudo de Caso, conquistei a confiança da família e continuamos com as sessões, associando a Acupuntura Sistêmica e almejando uma melhor qualidade de vida para família inteira.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AUTEROCHE, B; NAVAILH, P. O Diagnóstico na Medicina Chinesa. Tradução de Zilda Barbosa Antony, São Paulo: Organização Andrei, 1992. 420 p. Título original: Le Diagnostic em Médecine Chinoise.

CHAGAS, PSC et al. Classificação da função motora e do desempenho funcional de crianças com Paralisia Cerebral. Revista Brasileira de Fisioterapia. São Carlos, v.12, n. 5, p. 409-416, set/out. 2008.

CRUZ, Carla; RIBEIRO, Uirá. Metodologia Científica: Teoria e Prática. 2 a ed. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2004.

DIAMENT, A; CYPEL, S; REED, U. Neurologia Infantil. 5 ed. São Paulo: Atheneu, 2010.

GAIVA, Maria Aparecida Munhoz. Pesquisa envolvendo crianças: aspectos éticos. Revista Bioética. Mato Grosso, v. 17, p. 135-146. 2009.

MACIOCIA, Giovanni. Os fundamentos da Medicina Chinesa: um texto abrangente para Acupunturistas e Fitoterapeutas. Tradução de Luciane M. D. Faber, São Paulo: Roca, 1996. 658 p. Título original: The foundations of Chinese Medicine.

PETEAN, Eucia Beatriz Lopes; MURATA, Marília Ferreira. Paralisia Cerebral: conhecimento das mães sobre o diagnóstico e o impacto deste na dinâmica familiar. Ribeirão Preto: Paidéia, ago. – dez. 2000.

ROTTA, Newra Tellechea. Paralisia Cerebral, novas perspectivas terapêuticas. Jornal de Pediatria. Rio de Janeiro, v.78, Supl. 1, p. S48-S54. 2002.

SHUNFA, Jiao. Escalpo Acupuntura e Casos Clínicos. Tradução de Ubyrajara Graça Gomes, Cosmópolis: Brasil Oriente, 2006. 108 p. Título original: Scalp Acupuncture and Clinical Cases.

_____. Acupuntura Craniana. São Paulo: Ebramec/ Ciefato, 2011.

ANEXOS

Entre nessa
Campanha!



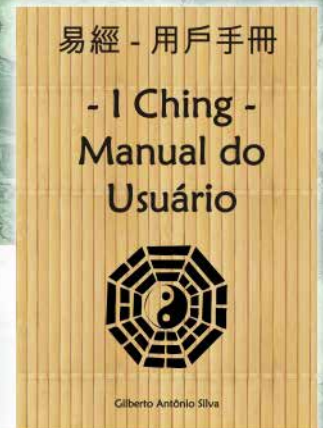
<http://www.facebook.com/ENAPEA>

Dois livros que não podem faltar na estante do bom terapeuta em MTC



ACUPUNTURA BIOENERGÉTICA
E MOXABUSTÃO - TOMO I
(Anatomia e Fisiologia)
Dr. Carlos Nogueira Pérez
Capa Dura - 966 páginas
Ilustrado e em português
Um marco na acupuntura moderna
e obra de referência mundial

I CHING - MANUAL DO USUÁRIO
Prof. Gilberto Antônio Silva
Brochura - 280 páginas
Ilustrado e em português
O I Ching é um dos mais
importantes pilares da
Medicina Tradicional Chinesa



www.huatuo.com.br

Escola Brasileira de Medicina Chinesa – EBRAMEC

1ª consulta
05/03/12

FICHA DE AVALIAÇÃO NEUROPEDIÁTRICA

NOME: *Jonias de Souza Bittencourt*NOME DA MÃE: *Hilda Souza B.*DATA NASCIMENTO: *31/05/2001*SEXO: *Masculino*

1. FUNÇÃO MOTORA

- ☐ Nível I. Locomove-se com restrição
- ☐ Nível II. Limitação da marcha em ambiente externo
- ☐ Nível III. Necessita de apoio para locomoção (muleta, andador)
- ☐ Nível IV. Necessita de equipamentos de tecnologia assistida para mobilidade
- ☒ Nível V. Restrição grave de movimentação, mesmo com tecnologias avançadas

2. SUSTENTO DA CABEÇA

- ☐ Presente completo
- ☐ Presente incompleto
- ☒ Ausente

3. HABILIDADE MANUAL

- ☐ Nível I. Manipula objetos facilmente
- ☐ Nível II. Manipula a maioria dos objetos, mas com lentidão
- ☐ Nível III. Manipula objetos com dificuldade, necessitando de ajuda ou adaptação da atividade
- ☐ Nível IV. Manipula somente alguns objetos especialmente selecionados, necessitando de supervisão contínua
- ☒ Nível V. Não manipula objetos, necessitando de assistência total

4. LINGUAGEM VERBAL

- ☐ Fala claramente
- ☐ Fala anormal
- ☐ Não fala, porém faz-se entender
- ☒ Não fala e não se faz entender

5. COMPREENSÃO DO SIGNIFICADO DA PALAVRA

- ☐ Entende quando você fala sobre tempo e sequência de eventos
- ☐ Entende quando você fala sobre relacionamentos entre pessoas
- ☐ Reconhece em torno de dez palavras
- ☐ Reage ao "não", reconhece o próprio nome ou de alguma pessoa da família
- ☒ Orienta-se pelo som

6. DEGLUTIÇÃO

- ☐ Normal
- ☒ Anormal
- ☐ Ausente

7. MASTIGAÇÃO

- ☐ Normal
- ☒ Anormal
- ☐ Ausente

8. TEXTURA DOS ALIMENTOS

- ☐ Come comidas de texturas variadas
☐ Come alimentos picados/ em pedaços
☐ Come alimentos moídos/ granulados
☐ Come alimentos batidos/ amassados/ coados
☒ Alimenta-se por sonda gástrica ou enteral, gastrostomia, ou via parenteral

9. CONTROLE DE ESFÍNCTERES

- ☐ Presente
☒ Ausente

10. AVALIAÇÃO DA LÍNGUA

Cor: pálida

Saburra: sem saburra

Outros: Espinheira, fissura pontar

11. PULSO

- ☒ Superficial
☐ Profundo
☒ Forte
☐ Fraco
☒ Rápido
☐ Lento

OBSERVAÇÕES: APRESENTA CONVULSÕES/ESPASMOS.

AVALIADOR(A) :

Leticiana Xavier Rodrigues.

11ª Avaliação

Escola Brasileira de Medicina Chinesa – EBRAMEC

FICHA DE AVALIAÇÃO NEUROPEDIÁTRICA

NOME: *Linicius de Souza Bittencourt*
NOME DA MÃE: *Hilda S. Bittencourt*
DATA NASCIMENTO: *31/05/2001* SEXO: *M*

1. FUNÇÃO MOTORA

- ☐ Nível I. Locomove-se com restrição
☐ Nível II. Limitação da marcha em ambiente externo
☐ Nível III. Necessita de apoio para locomoção (muleta, andador)
☐ Nível IV. Necessita de equipamentos de tecnologia assistida para mobilidade
☒ Nível V. Restrição grave de movimentação, mesmo com tecnologias avançadas

2. SUSTENTO DA CABEÇA

- ☐ Presente completo
☐ Presente incompleto
☒ Ausente

3. HABILIDADE MANUAL

- ☐ Nível I. Manipula objetos facilmente
☐ Nível II. Manipula a maioria dos objetos, mas com lentidão
☐ Nível III. Manipula objetos com dificuldade, necessitando de ajuda ou adaptação da atividade
☐ Nível IV. Manipula somente alguns objetos especialmente selecionados, necessitando de supervisão contínua
☒ Nível V. Não manipula objetos, necessitando de assistência total

4. LINGUAGEM VERBAL

- ☐ Fala claramente
☐ Fala anormal
☐ Não fala, porém faz-se entender
☒ Não fala e não se faz entender

5. COMPREENSÃO DO SIGNIFICADO DA PALAVRA

- ☐ Entende quando você fala sobre tempo e sequência de eventos
☐ Entende quando você fala sobre relacionamentos entre pessoas
☐ Reconhece em torno de dez palavras
☐ Reage ao “não”, reconhece o próprio nome ou de alguma pessoa da família
☒ Orienta-se pelo som

6. DEGLUTIÇÃO

- ☐ Normal
☒ Anormal
☐ Ausente

7. MASTIGAÇÃO

- ☐ Normal
☒ Anormal
☐ Ausente

8. TEXTURA DOS ALIMENTOS

- ☐ Come comidas de texturas variadas
☐ Come alimentos picados/ em pedaços
☐ Come alimentos moídos/ granulados
☒ Come alimentos batidos/ amassados/ coados (*em tentativa com muito pouca aceitação*)
☒ Alimenta-se por sonda gástrica ou enteral, gastrostomia, ou via parenteral

9. CONTROLE DE ESFÍNCTERES

- ☐ Presente
☒ Ausente

10. AVALIAÇÃO DA LÍNGUA

Cor: *pálida*
Saburra: *sem saburra*
Outros: *espinhosa, fissura até a V*

11. PULSO

- ☒ Superficial
☐ Profundo
☒ Forte
☐ Fraco
☒ Rápido
☐ Lento

OBSERVAÇÕES: *Não apresentou mais espasmos. Mesmas alterações anteriores (diminuição da rigidez muscular, eleva os braços quando decaia, reflexo de tosse mais efetivo)*

AVALIADOR(A) :

Tatiana Xavier Rodrigues

Tatiana Xavier Rodrigues, Acupunturista pela
EBRAMEC - Escola Brasileira de Medicina Chinesa

Dr. Reginaldo de Carvalho Silva Filho, Praticante de
Medicina Chinesa e Fisioterapia, Diretor Geral da Escola
Brasileira de Medicina Chinesa

Resumos Científicos

Resumos traduzidos por Pedro Lagos Marques Neto, Acupunturista e Fisioterapeuta

<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/23885620>

Zhongguo Zhen Jiu. 2013 May;33(5):438-42.

Efeitos de moxabustão suave sobre o conteúdo de lipídeos do sangue e óxido nítrico (NO) sérico em ratos com hiperlipidemia.

[Artigo em chinês]

HF Zhang, Wang LL, Ji MY, Zhou XY.

Fonte: Nanjing University of CM, Nanjing 210029, província de Jiangsu, China. huifang699@sohu.com

Resumo

OBJETIVO:

Observar os mecanismos do efeito de moxabustão suave no tratamento da hiperlipidemia.

MÉTODOS:

Sessenta ratos SD foram divididos aleatoriamente em um grupo normal, um grupo modelo, um grupo de moxabustão, um grupo de acupuntura, e um grupo de medicamentos, com 12 animais em cada grupo. O modelo de hiperlipidemia foi estabelecido pela administração intra-gástrica de emulsão de gordura durante 4 semanas nos quatro últimos grupos, e cloreto de sódio a 0,9% foi dada no grupo normal. O tratamento foi iniciado quando o modelo de hiperlipidemia estava estabelecido com sucesso. Não foi administrado tratamento no grupo normal e no grupo modelo. O grupo de acupuntura e moxabustão foram tratados com acupuntura e moxabustão em Zusanli (E-36) e Shenque (VC-8), respectivamente, uma vez ao dia. O grupo de medicação foi tratado com administração intragástrica de lovastatin (10 mg/kg), uma vez por dia. O grupo modelo, o grupo de acupuntura, o grupo de moxabustão e o grupo de medicamento foram tratados com administração intragástrica contínua durante as quatro semanas de tratamento. Quatro índices lipêmicos foram detectado bioquimicamente por colorimetria, e os conteúdos de NO sérico foi mensurado pelo método da nitrato redutase.

RESULTADOS:

Comparado com o grupo modelo, os índices de colesterol total sérico (CT), triglicerídeos (TG), colesterol LDL (LDL-C) e óxido nítrico (NO) no grupo de moxabustão, grupo de acupuntura e grupo de medicação diminuíram ($P < 0,01$, $P < 0,001$), enquanto que, o colesterol HDL (HDL-C) mostrou uma tendência de aumento sem significância estatística. O grupo de moxabustão foi melhor que o grupo de medicação para o efeito de diminuição dos índices de CT, LDL-C e NO. NO teve correlação positiva com CT e LDL-C no grupo de moxabustão ($P < 0,05$, $P < 0,001$), enquanto que NO teve correlação negativa com CT e LDL-C no grupo de medicação (ambos $P < 0,01$).

CONCLUSÃO:

Moxabustão suave tem uma ação reguladora favorável sobre os lipídeos do sangue e óxido nítrico sérico em ratos com hiperlipidemia. O moxabustão suave pode desempenhar um papel anti-lesão

vascular, anti-inflamatório, e na prevenção da aterosclerose através da redução do óxido nítrico sérico em ratos.

<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/23885620>

Zhongguo Zhen Jiu. 2013 May;33(5):433-7.

Efeitos de moxabustão na expressão de POMC mRNA e PDYN mRNA hipotalâmico em ratos com artrite reumatóide.

[Artigo em chinês]

Zheng BZ, Hu G, XG Song, Ele L, Wu ZJ, Cai RL, Zhang C, Zhou F, Yao J.

Fonte

Anhui College of TCM, 230038 Hefei, na China.

Resumo

Fonte: Anhui College of TCM, Hefei 230038, China.

Resumo

OBJETIVO:

Explorar o mecanismo [no sistema nervoso] central da ação do moxabustão sobre o efeito analgésico.

MÉTODOS:

Ratos Wistar machos foram selecionados pelo valor do limiar de dor antes de delinear o modelo, e 48 ratos cujo limiar de dor foi (250 ± 25) g foram selecionados. Doze ratos Wistar machos foram selecionados aleatoriamente como um grupo normal. Para os ratos restantes o modelo de artrite reumatóide (AR) foi duplicado em um ambiente com aumento das condições de vento, frio e umidade combinado com injeção de adjuvante completo de Freund (FCA) e, em seguida, eles foram divididos aleatoriamente em um grupo modelo, um grupo de moxabustão e um grupo de moxa com óleo volátil, com 12 animais em cada grupo. Os grupos de moxabustão e moxa com óleo volátil foram tratados com moxabustão e moxa de óleo volátil nos acupontos "Shenshu" (B 23) e "Zusanli" (E 36), respectivamente, por 15 dias. Nenhuma intervenção foi acrescentada no grupo do modelo e no grupo normal. O limiar da dor no pé lesionado e a expressão de POMC mRNA e mRNA PDYN no hipotálamo dos ratos foram observados.

RESULTADOS:

Em comparação com o grupo normal, o limiar de dor e a expressão do POMC mRNA e PDYN mRNA hipotalâmico no grupo modelo foi aumentado (todos $P < 0,01$). Comparado com o grupo modelo, o limiar da dor e a expressão de POMC mRNA e PDYN mRNA hipotalâmico no grupo de moxabustão foram significativamente aumentados (todos $P < 0,01$), mas sem significado estatístico no grupo de moxa com óleo volátil ($P > 0,05$). Comparado com o grupo de moxa com óleo volátil, os índices acima mencionados observados no grupo de moxabustão foram aumentados significativamente (todos $P < 0,01$).

CONCLUSÃO:

Moxabustão tem efeito analgésico óbvio e o seu mecanismo pode estar relacionado com o aumento da expressão de POMC e PDYN mRNA hipotalâmico através do efeito de aquecimento do moxabustão.

<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/23885614>

Zhongguo Zhen Jiu. 2013 May;33(5):415-8.

Impactos da moxabustão sobre a função imune de hemácias e subconjuntos de linfócitos T em atletas.

[Artigo em chinês]

Li H, Zhang XS.

Fonte: Experiment Center, Sports Science College of Zhanjiang Normal University, Zhanjiang 524048, Guangdong Province, China.

Resumo

OBJETIVO:

Observar os impactos da moxabustão no ponto Shenshu (B 23) e Guanyuan (VC 4) sobre as células vermelhas do sangue (RBC) a função imunológica e subconjuntos de linfócitos T em atletas.

MÉTODOS:

Vinte e quatro tenistas em treinamento foram divididos em um grupo experimental e um grupo controle de acordo com o modelo de emparelhamento, 12 indivíduos em cada um. O programa de treinamento foi o mesmo nos dois grupos. No grupo experimental, os jogadores receberam moxabustão em Shenshu (BL 23) e Guanyuan (VC 4) por 15 min 3 horas após treinar, o tratamento foi administrado uma vez por dia, continuamente durante 5 semanas. No grupo controle, não foi aplicado moxabustão. Antes e após o experimento, a bicicleta ergométrica foi adotada para o exercício de carga fixa. Depois do exercício, o sangue venoso foi recolhido para a detecção dos níveis Rosette de receptor RBC C3b (RBC-C3bRR), níveis Rosette de composto imune RBC (RBC-ICR) e subconjuntos de linfócitos T CD3, CD4, CD8 e CD4/CD8.

RESULTADOS:

(1) Em comparação com os resultados antes do experimento no grupo experimental e no grupo de controle, RBC-C3bRR foi aumentado e, aparentemente, RBC-ICR foi reduzido significativamente após o experimento no grupo experimental (todos $P < 0,01$). Os níveis de células CD3 e CD4 foram aumentados, em comparação com o grupo de controle ($P < 0,05$). No grupo de controle, as diferenças em CD8 e CD4/CD8 não foram estatisticamente significativas em comparação com os outros antes do experimento e aqueles no grupo experimental (ambas $P > 0,05$); (2) No grupo de controle, em comparação com os resultados anteriores à experimentação, RBC-C3bRR foi aparentemente reduzido ($P < 0,05$), os níveis de CD3, CD4 e CD8, bem como CD4/CD8 foram todos reduzidos após o ensaio (todos $P < 0,05$).

CONCLUSÃO:

Para os atletas após o treino pesado de carga, a função imunológica dos eritrócitos (RBC) e dos subconjuntos de linfócitos T é menor e a imunidade é diminuída. Moxabustão em Shenshu (BL 23) e Guanyuan (CV 4) pode melhorar a função imunológica dos eritrócitos, reduzir as anormalidades da função dos subconjuntos de linfócitos T e aumentar a imunidade em atletas.

<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/23819228>

Zhongguo Zhen Jiu. 2013 Apr;33(4):306-8.

Moxabustão em Baihui (VG 20) para paralisia facial intratável e seus impactos sobre a imunoglobulina.

[Artigo em chinês]

Wang HW, Wen X, Wei QL.

Fonte: Department of Examine, Affiliated Hospital of Gansu College of TCM, Lanzhou 730020, China. whw197710@163.com

Resumo

OBJETIVO:

Observar a eficácia da moxabustão em Baihui (GV 20) em paralisia facial intratável e os impactos sobre a imunoglobulina IgA, IgG e IgM.

MÉTODOS:

Cento e vinte casos de paralisia facial intratável que estava em conformidade com os critérios de inclusão foram randomizados em um grupo de moxabustão e um grupo de acupuntura, 60 casos em cada um. No grupo de moxabustão, moxabustão foi aplicado ao acuponto Baihui (GV 20). No grupo de acupuntura, os pacientes foram tratados com acupuntura, uma vez por dia, sendo que 15 dias de tratamento equivale a um ciclo de tratamento para os dois grupos. Antes do tratamento e após dois ciclos de tratamento, os níveis de IgA, IgG e IgM foram mensurados, respectivamente, para os pacientes dos dois grupos e comparados.

RESULTADOS:

A diferença dos níveis de IgA, IgG e IgM não foi significativa para os pacientes entre os dois grupos (todos $P > 0,05$) antes do tratamento, mas os níveis de todos os três índices foram significativamente aumentados em comparação com os valores normais de referência (todos $P < 0,05$). [Comparado aos níveis] anteriores ao tratamento, os níveis de IgA, IgG e IgM foram reduzidos significativamente nos dois grupos após o tratamento, indicando uma diferença significativa (todos $P < 0,05$). Na comparação entre os dois grupos após o tratamento, os níveis de IgA, IgG e IgM no grupo de moxabustão foram significativamente mais baixos do que aqueles no grupo de acupuntura, apresentando uma diferença significativa após o tratamento (todos $P < 0,05$).

CONCLUSÃO:

O ataque de paralisia facial intratável é compatível com o aumento anormal da imunoglobulina. Moxabustão em Baihui (GV 20) reduz significativamente os níveis de IgA, IgG e IgM para os pacientes com paralisia facial intratável, que é provavelmente um dos mecanismos para o tratamento da paralisia facial intratável.

<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/23819216>

Zhen Ci Yan Jiu. 2013 Apr;38(2):134-9.

Efeito de diferentes tipos de intervenção com moxabustão na expressão de citocinas inflamatórias IL-1 e TNF-alfa em coelhos com artrite reumatóide.

[Artigo em chinês]

Yang HQ, Liu XG, Yang X, Chen T, Yu SG.

Fonte: Chengdu University of Chinese Medicine, China. yhq8206@126.com

Resumo

OBJETIVO:

Observar o efeito de diferentes aplicações de moxabustão sobre

a expressão de interleucina-1 (IL-1), e factor de necrose tumoral alfa (TNF-alfa) no fluido sinovial da articulação do joelho na artrite reumatóide (AR) em coelhos.

MÉTODOS:

Quarenta coelhos brancos japoneses de orelha longa (metade machos e metade fêmeas) foram randomizados em grupos: controle normal, modelo AR, moxabustão direta, moxabustão com interposição de gengibre e moxabustão suave (n = 8). O modelo AR foi estabelecido por injeção de Adjuvante Completo de Freund (0,5 mL/kg) nas cavidades articulares do joelho dos coelhos bilateralmente. Aplicação de Moxabustão foi feita nos acupontos "Shenshu" (B 23) e "Zusanli" (E 36) unilateralmente, alternativamente por 20 minutos desde o sétimo dia do início do delineamento, uma vez por dia por 3 semanas, exceto aos domingos. A circunferência da articulação do joelho do membro posterior foi medida utilizando uma fita métrica e os teores de IL-1 e TNF-alfa no fluido sinovial das cavidades articulares foram detectadas por ELISA.

RESULTADOS:

Em comparação com o grupo normal de controle, os valores de circunferência das articulações bilaterais do joelho, e os teores de IL-1 e TNF-alfa no fluido sinovial das cavidades articulares do grupo modelo foram significativamente aumentadas ($P < 0,01$).

Após o tratamento de moxabustão, em comparação com o grupo modelo, os valores de circunferência das articulações do joelho bilateralmente e conteúdo de IL-1 e TNF-alfa do líquido sinovial nos grupos de moxabustão suave, moxabustão direta e moxabustão com interposição de gengibre foram notavelmente reduzidos ($P < 0,01$, $P < 0,05$). Os efeitos do grupo com interposição de gengibre foram significativamente superiores àqueles de ambos os grupos, moxabustão suave e moxabustão direta, na diminuição da circunferência da articulação inchada do joelho no vigésimo primeiro dia após o tratamento e na regulação da diminuição das citocinas inflamatórias IL-1 e dos níveis de TNF-alfa no fluido sinovial ($P < 0,05$).

CONCLUSÃO:

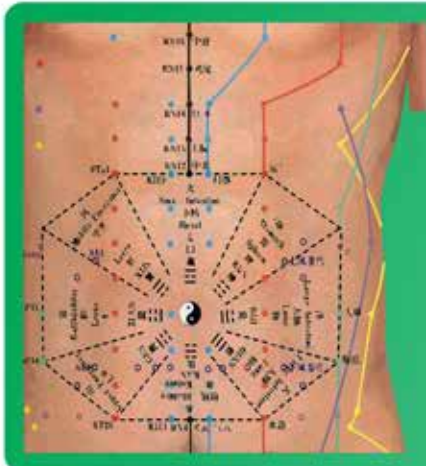
A aplicação de moxabustão suave, direta ou com interposição de gengibre, todas podem reduzir as reações inflamatórias da articulação do joelho e suprimir as citocinas inflamatórias IL-1 e os níveis de TNF-alfa do líquido sinovial em coelhos com AR, o que pode contribuir para os efeitos na melhora clínica da AR. O efeito terapêutico da moxa com interposição de gengibre é aparentemente melhor.



Acupuntura Abdominal

腹针疗法 fù zhēn liáo fǎ

Curso de Qualidade Internacional!



Especialmente com:
Dr. Reginaldo Filho (REGIS)

- Introdução e histórico;
- Conceitos relevantes da Medicina Chinesa;
- Mapas representativos no abdome;
- Homúnculo descrito pelo Dr. Zhiyun Bo
- Diagnóstico abdominal;
- Técnicas de tratamento e avaliação;
- Métodos de Estímulo mais indicados;
- Técnicas especiais de agulhamento no abdome.



Certificado pelo Centro Internacional de Treinamento da
Universidade de Medicina Chinesa de Shandong

Dia 20 de Novembro!

Vagas Limitadas!

www.ebramec.com.br ebramec@ebramec.com.br

Rua Visconde de Parnaíba, 2727 - Bresser Mooca 0xx11 2155-1712 / 2155-1713



Auriculoterapia dos Micromeridianos na Orelha em Pacientes que usam Antidepressivos

Eloneide Ferreira Marques

A Auriculoterapia sempre foi conhecida pelo seu efeito rápido e praticidade. E com o passar do tempo tornou-se uma grande aliada aos tratamentos de dores, doenças psicossomáticas, na estética com acupuntura, e hoje vem sendo usada por grande parte dos acupunturistas que se utilizam da técnica para ajudar seus pacientes a terem uma melhor qualidade de vida.

Existem três tipos de acupuntura auricular, as duas mais conhecidas são a Auriculoterapia Chinesa e Francesa. A Chinesa é precursora das terapias auriculares e existe há mais de 4 mil anos, - como o próprio nome já diz, foi pesquisada na China - a Francesa foi pesquisada nos anos 50 pelo Dr. Paul Nogger na França, é conhecida mundialmente pelos seus efeitos, assim, como a Chinesa.

Atualmente o mundo está conhecendo uma terceira técnica de acupuntura auricular, que tem efeitos fantásticos e possibilita aplicar na orelha, todas as técnicas antes aplicadas somente na acupuntura sistêmica (acupuntura no corpo) e na quiropuntura (acupuntura na mão), os Micromeridianos Auriculares, são os

meridianos do corpo refletidos na orelha. Em vez de órgãos, membros, partes do corpo, ou regiões, como são demonstrados na Auriculo Chinesa e Francesa, nesta técnica encontra-se, na orelha, minitrajeto dos meridianos, referente aos 14 meridianos que existem no corpo, o do pulmão, coração, fígado, vesícula biliar, rim, triplo aquecedor, vaso concepção, vaso governador, intestinos delgados e grosso, estômago, bexiga, baço-pâncrea e circulação sexo. As pesquisas, testes e experimentos com a auriculoterapia dos micromeridianos, vem sendo realizada no Brasil, desde o início dos anos 80. Ela surgiu na França e os primeiros traçados foram feitos através de meditação faraônica, pelo naturólogo Boris de Bardo e sua equipe nos anos 70. Na década seguinte foi trazida para o Brasil pelo professor e acupunturista Célio Pasqua, que durante anos estudo, pesquisou os pontos que faltavam no mapa original, em parceria com Eloneide Ferreira Marques – professora e divulgadora da técnica - refizeram o mapa do Bardo e transportam os tratamentos da acupuntura corpo, para a orelha.

Aplicando na orelha, os mesmos pontos e técnicas utilizadas na acupuntura sistêmica: Tonificação e sedação, vasos maravilhosos, canais distintos, pontos mestres, pontos de alarme e assentimento, moxa, laser, helical, e também os pontos mentais e emocionais que estão localizados no corpo, no trajeto do meridiano da Bexiga, na segunda linha a três tsun lateral a coluna vertebral, do qual, vamos falar sobre os tratamentos através destes pontos na orelha.

Segundo a Medicina Tradicional Chinesa (MTC) as emoções em excessos, são estímulos mentais que perturbam os órgãos e desestabilizam suas almas, atrapalhando o livre fluxo do Qi no corpo. Cada órgão tem sua emoção correspondente que em nível de equilíbrio faz parte da condição normal do ser humano de ação e reação. O fígado tem uma emoção que é a raiva e nele reside de uma Alma chamada Alma Etérea - Houn. O Coração tem emoção de alegria e nele habita – Alma Mente -Thân . O Baço- Pâncreas tem a emoção preocupação e nele mora Alma Inteligência – Yi .

A emoção nos Pulmões é tristeza e ele abriga – Alma Corpórea - Po. Já os Rins a emoção é medo e ele aconchega Alma Força de Vontade - Zi.

Alma Etérea usa o Fígado como “residência” e é a responsável pela qualidade de sono, planejamento, imaginação e coragem do indivíduo. Se há desequilíbrio no fígado, seja por tóxico – como drogas, álcool - má alimentação, ou estresse, a Alma Etérea fica sem “residência” e á noite a pessoa não consegue ter um sono tranquilo, se irrita com facilidade, tem dificuldade nas decisões e no planejamento da vida.

O mesmo acontece Alma Mente que é responsável pelas atividades mentais do indivíduo, conhecimento, palavra e rege a sexualidade. Se o coração estiver debilitado, hiperativo, ou estressado, por excesso de sentimentos ou emoções, a pessoa pode ter pensamentos confusos, perda de libido, perda de vitalidade e falta de alegria de viver.

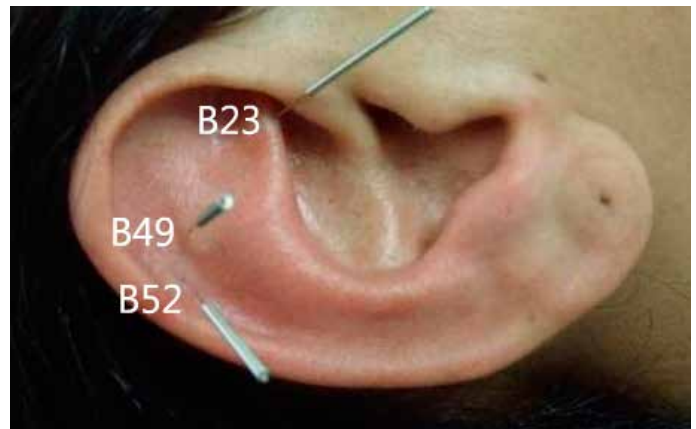
A Inteligência que mora no baço- pâncrea faz com que o indivíduo seja reflexivo, tenha facilidade de aprendizado e sabedoria. Quando esse órgão encontra-se sobrecarregado, esse ser, tem pensamentos ruminantes, a memória fraca, dificuldade de concentração e a reflexão torna-se obsessão.

Já Alma Corpórea sem abrigo pelos pulmões, leva o sujeito a se magoar com facilidade, melancólico, sentir – se infeliz, ou ser completamente distante e insensível.

A Força de Vontade por sua vez, se ao chegar nos rins não encontrar aconchego, por desequilíbrio deste órgão, pode levar o indivíduo a se torna medroso, sem proposito de vida ou ter falta de ânimo de seguir em frente.

Portanto, os órgãos do corpo precisam estar em perfeito funcionamento energético e físico para aquecer, transportar, transformar, reter, nutrir dispersar, drenar e circular os líquidos orgânicos, assim como as emoções também precisam estar em perfeitas condições para que as “Almas ” encontrem nos órgãos, o repouso que necessitam.

Se por ventura não houver equilíbrio entre as almas e os órgãos, seja por desequilíbrio emocional, orgânico ou hereditário, essa pessoa terá sérios problemas a nível emocional que afetarásua vida diária. Nestes casos é possível puntar alguns pontos que se relacionam diretamente com a alma dos



órgãos, para reestabelecer uma maior harmonia entre ambos.

O trabalho com os pontos mentais e emocionais são usados na acupuntura sistêmica, como já foi mencionado. E na nova técnica auricular, eles estão localizados na orelha direita, no minitrajeto do meridiano da bexiga que percorre uma ampla área auricular, que vai desde o lóbulo da orelha passa pelo anti hélix, hélix superior e inferior, fossa triangular e termina na escava. Os pontos de comunicação com as almas são: B42 (Pohu) B44 (shentang) B47(Hunmen) B49 (Yishe) B52 (Zhishi). As aplicações destes pontos na orelha, vem sendo realizado desde 2001, pelos autores da técnica, com excelentes resultados. E desde o início de 2012, a Clínica Corpo e Alma vem usando os pontos mentais e emocionais, na orelha, em pacientes que fazem uso de antidepressivos, na periferia de Sorocaba.

O trabalho atende pacientes com quadros de depressão, ansiedade, síndrome do pânico, insônia, dores, dificuldade de convívio social e stress, e fazem uso de medicações como; diazepam, fluoxetina, rivotril, entre outras. Com idades entre 15 a 75 anos.

No tratamento são aplicados os pontos que estão relacionado as almas dos órgãos, na orelha, de acordo com os sintomas de cada um, as agulhas permanecem por 20 minutos, onde o paciente fica na maca relaxando, e depois elas são retiradas e nos mesmos pontos são colocados cristais, para o paciente ir para casa. Em casa, ele estimula os pontos, com a ponta dos dedos, três vezes ao dia, e retiram os cristais depois de 10 a 15 dias. O tratamento é mensal.

As respostas ao tratamento foram significativas; na melhora das dores, na diminuição do stress, depressão e na volta as atividades normais da vida, inclusive, ao trabalho. Alguns desses pacientes, orientados pelo seu médico diminuíram o uso e dosagem da medicação.

Mestre Miguel Martin

Esta entrevista com o Mestre Miguel Martin esclarece vários pontos interessantes sobre o Qigong de modo geral e sobre o Dao Yin e Qigong Renovado - modalidades que aportaram em solo brasileiro no ano passado através da fundação da Associação Brasileira de Qigong Renovado pelos professores Jaime Kuk, Cassiano Takayassu e Thiago Costa. O nosso entrevistado é Presidente da Associação Espanhola de Qi Gong para Saúde e da Associação Espanhola de Daoyin Yangsheng Gong, representante e membro da junta diretora da Federação Mundial de Qi Gong para Saúde e aluno direto do Mestre Zhang Guangde

Conte nos um pouco de sua história dentro das artes marciais e as práticas corporais chinesa.

Comecei a praticar as artes marciais desde muito tenra idade, primeiro no judô desde os 6 anos e depois taekwondo até os 15, mas a etapa que considero mais importante em minha trajetória começou em 1978 quando me inscrevi no clube de kungfu da cidade de Vigo, na Espanha. Neste clube tive a oportunidade de estudar kungfu e taichi durante mais de 13 anos e também a oportunidade de converter-me em profissional de ensino destas artes. Posteriormente, pude abrir minha própria escola de kungfu e taichi na cidade em que vivo atualmente. Quanto ao Qigong, naquela época, quando comecei a praticar kungfu, o qigong era ainda completamente desconhecido na Espanha e só se podia encontrar alguma referência nos livros e revistas especializadas. Não havia aulas teóricas de qigong e muito poucos professores que incluíssem alguma prática em suas classes. Muito interessado em aprender e na busca das origens e conhecimentos, em 1994 viajei à Universidade de Desportos de Beijing para seguir estudando no departamento de Wushu, para continuar meus estudos no departamento de Wushu da Universidade e foi ali onde pude ter um contato profundo com as práticas de Qigong que se realizavam na universidade, especialmente com a escola Daoyin Yangsheng Gong do professor Zhang Guande, meu mestre, com o qual não tenho deixado de estudar desde então.

Qual a origem do Qigong renovado e por que desta denominação no ocidente?

O termo Qigong renovado foi popularizado em todo o mundo, nos primeiros anos do presente século, pela Associação Estatal Chinesa de Qigong para Saúde (CHQA), principal entidade oficial chinesa encarregada da ordenação e difusão mundial do qigong renovado.

A Associação Estatal Chinesa, com o seu desejo de adaptar e promover em todo o mundo uma parte das antigas práticas qigong, recompilou e redeseñou as principais formas de exercícios de qigong tradicionais com o fim de estudar seu caráter científico desde o ponto de vista da medicina e biomecânica modernas, acrescentando estudos de especialistas dos centros de investigação física e de medicina de várias unidades chinesas, assim como a de comprovar a sua eficácia objetivamente na prevenção e melhora de certas enfermidades.

Assim, práticas antigas tradicionais de qigong como baduanjin, liuzijue, wuqinxi e outras, foram submetidas à pesquisa por parte de comitês chineses compostos por médicos, especialistas em qigong e taiji e técnicos em ciências da educação física, que as revisaram em todos os seus elementos a fim de simplificar e ordenar seus exercícios, corrigi-las em seus aspectos passíveis de melhora, fazer mais compreensíveis suas teorias ou eliminar aspectos místicos e outros dificilmente comprováveis a fim de estudar seus benefícios sobre grupos de pessoas de todas as idades e condições físicas. O resultado de todos estes estudos e adaptações foi um novo qigong para saúde, renovado, baseado nos conhecimentos antigos, mas também igualmente enriquecido pelo enfoque e conhecimentos atuais aportados pelos especialistas da CHQA. Basicamente, esta é a razão do nome Qigong renovado para saúde, que não é unicamente utilizado no Ocidente, senão que também na China e em toda a Ásia.



Prof. Zhang Jian, Mestre Zhang Guangde e Mestre Miguel Martin

O que diferencia o Qigong renovado do Qigong tradicional?

Como tenho explicado, basicamente se tratam de trabalhos com uma origem e teoria comuns, contudo orientados na sua prática de um modo diferente, já que o qigong renovado enfoca sua meta especialmente na autoreparação e equilíbrio energético corporal para a melhoria da saúde e prevenção da enfermidade física e mental do indivíduo, por meio do movimento e estiramento moderado, respiração e exercícios de estimulação dos canais e pontos usados na acupuntura, deixando de lado aspectos místicos, espirituais, marciais contidos em outras escolas tradicionais de qigong.

Em termos de efeitos terapêuticos, há pesquisas científicas a cerca da eficácia do Qigong renovado? Que benefícios principais?

A Associação Estatal Chinesa de Qigong para Saúde possui numerosos estudos neste sentido. Desafortunadamente, não foram ainda traduzidos a outros idiomas. Ainda assim, sabemos pela associação chinesa que todos os estudos realizados para cada forma de exercícios tem alcançado resultados positivos em todos os aspectos. Como exercício físico moderado, qigong renovado se tem demonstrado como um sistema ideal de exercícios para melhorar a mobilidade, flexibilidade e força das pessoas de toda idade e condição e especialmente para as pessoas de meia idade e para os idosos. Como sistema de exercícios respiratórios, qigong renovado tem demonstrado que sua prática traz efeitos benéficos especialmente sobre o sistema cardio-respiratório do grupo de pessoas estudadas, com especial menção às capacidades respiratórias das pessoas afetadas por asma e outros problemas respiratórios. Como grupo de exercícios energéticos baseados nas teorias da medicina tradicional chinesa, a estimulação direta de diferentes pontos principais através de massagens utilizados nos tratamentos de acupuntura tem demonstrado eficácia na auto-regulação energética dos diferentes canais ou meridianos energéticos corporais. Assim o pilar da saúde na medicina tradicional chinesa (o reequilíbrio e auto-regulação energética) é facilmente comprovável por meio de instrumentos eletrônicos de medição energética, hoje profusamente difundidos e utilizados nos círculos médicos tradicionais e igualmente utilizado pelos especialistas da CHQA.

Há resistência pelos mestres de Qigong tradicional em aceitar o Qigong renovado?

É possível que seja assim, contudo em minha opinião o enfoque tradicional não exclui o renovado e vice-versa, senão que na realidade podem se complementar, pois o aprendizado do qigong a um nível profundo não está ao alcance de todo o mundo. Assim como no taiji e kungfu, na China também existem agora 2 vertentes principais para o qigong: uma é a tradicional e outra é a moderna ou renovada criada pela Associação Estatal Chinesa. É certo que a vertente tradicional do Taiji, do Kungfu ou do Qigong possui o aval do tempo, tradição e experiência, e podem manejar muito mais conceitos,



Mestre Miguel Martin foi o primeiro ocidental a ser capa da prestigiada revista chinesa Health Qigong

enfoques e teorias de treinamento para cada uma destas artes, mas em contrapartida a forma de Taiji com maior expansão em todo o mundo (para benefício do maior número de pessoas) é uma rotina de taiji simplificada, renovada e moderna, a forma de 24 passos de Beijing, e também as escolas tradicionais de taiji que usualmente tem ensinado sempre e seguem ensinando muitas formas de suas próprias escolas unicamente em círculos quase que herméticos de estudantes. Com o kungfu tradicional e sua vertente renovada, o wushu moderno ensinado nas universidades chinesas ocorre o mesmo e agora, também com o qigong renovado. É possível que o qigong renovado não ofereça toda a arte e as possibilidades de conhecimentos contidos no qigong tradicional, mas também é certo que tampouco este é o objetivo da maioria das pessoas, que apenas têm o interesse de cultivar sua saúde, assim o qigong renovado deve chegar à maior quantidade de pessoas possíveis em todo o mundo (lhes trazendo benefício físico e mental), através do ensinamento de um enfoque mais acessível e seguro a todos os níveis de uma das partes das práticas de qigong chinesas (mais populares), mais seguras e comprovadamente eficazes ao longo dos séculos.

Quem é o mestre Zhang Guande e sua relação com o Qigong renovado e Daoyin Bao Jian Gong?

O Professor Zhang Guangde é o criador dos sistemas de

qigong e de Taiji Daoyin Yangsheng Gong e Yangsheng Taiji Zhang, respectivamente. Atualmente aposentado, foi professor catedrático da universidade de desportos de Beijing desde os anos 50, onde tem ensinado seus sistemas a milhares de estudantes, tanto chineses como pessoas de todo mundo.

Os sistemas criados pelo professor Zhang Guangde foram premiados pelo governo chinês e incorporados como matéria de estudo obrigatória da universidade. Zhang Guangde foi reconhecido ainda vivo como uma das 100 lendas do Wushu chinês e possui o 9º Duan da Associação Chinesa de Wushu e é um dos mestres com mais prestígio na China e com maior projeção internacional, já que fundou numerosas escolas de seus métodos em todo o mundo.

Quando a associação chinesa de qigong foi fundada em 2002, uma de suas principais preocupações foi a de ter que escolher quais trabalhos promover entre os mais de 800 estilos de qigong encontrados em toda a China. Entre estes estilos, se encontravam o Daoyin Yangsheng Gong do professor Zhang Guangde. Dado o prestígio mundial do professor Zhang Guangde, a difusão de seu trabalho e os benefícios para a saúde demonstrados em inumeráveis estudos médicos realizados na China, a Associação Chinesa de Qigong não teve dúvidas em solicitar ao professor Zhang Guangde na confecção de uma forma de exercícios – o Daoyin Yang Sheng Gong – para ser promovida em todo mundo juntamente com as forma de qigong mais populares escolhidas pela CHQA. Zhang Guangde se mostrou agradado por este pedido e confeccionou assim um trabalho de Daoyin Yangsheng Gong específico para CHQA, denominado Daoyin Shi Er Fa.

E quanto ao Daoyin Baojian Gong, esta é uma das primeiras formas de Daoyin Yangsheng Gong criada pelo Professor Zhang Guangde nos anos 70.

Quais são as principais características da prática do Daoyin Bao Jian Gong e seus resultados terapêuticos?

Daoyin Baojian Gong significa “exercícios daoyin para melhorar os problemas da saúde geral” e baseia sua eficácia na regulação da mente emocional (Xin) por meio da respiração (Xi) e o movimento guiado (Dong), para promover a circulação da energia (Qi) e do sangue (Xue) nos órgãos internos, a fim de evitar enfermidades, melhorar a saúde e obter longevidade. Igualmente, seus movimentos e estiramentos suaves melhoram a mobilidade, elasticidade e a força das articulações, dos músculos e tendões, compondo assim um grupo de exercícios muito adequados e acessíveis para a manutenção da saúde física e mental

Qual a importância de haver não somente praticantes mas sim pesquisadores no estudo do Qigong renovado e Daoyin Bao Jian Gong para seu crescimento e inserção no Brasil e no mundo?

Esta é uma pergunta interessante, para a qual gostaria de dar uma resposta mais ampla. Entendo que o conhecimento de qualquer técnica corporal para a saúde tem vários níveis.



Prof. Zhang Jian, sobrinho e herdeiro do Mestre Zhang Guangde, segura com Mestre Miguel Martin a autorização oficial para abertura da escola de Daoyin Yangsheng Gong no Brasil, escrita pelo próprio Mestre Zhang Guangde.

No caso do Qigong Renovado e do Dao Yin Bao Jian Gong, também. Neste sentido, o nível de destreza e de conhecimento de uma pessoa que pratica Qigong Renovado unicamente para manter sua saúde, não deve ser o mesmo que os de uma pessoa que ensina essas técnicas a outras pessoas. Para mim, o mais importante para uma pessoa que pratica Qigong unicamente como terapia particular para a manutenção da saúde, além de procurar realizar os exercícios o mais ajustados possível aos padrões originais de sua criação, é entender basicamente o “por quê” de cada movimento, alongamento ou estimulação. Isto dá sentido e é a chave da prática.

Existem no mundo muitos e bons professores que ensinam Dao Yin Bao Jian Gong e Qigong Renovado a seus alunos, explicando a teoria profunda que sustenta a prática, ajudando assim a correta difusão destas técnicas e escolas, não obstante, muitas outras pessoas que não tiveram a oportunidade de aprender de professores experientes, ou que somente viram a um vídeo ou livro, praticam e inclusive ensinam os exercícios incorretamente e sem conhecer a razão teórica que anima cada um dos movimentos, e portanto, a prática degenera numa ginástica física qualquer, que embora parecida, não se pode considerá-la como qigong renovado ou Daoyin Baojian Gong.



A partir da esquerda: Jaime Kuk (Presidente da Associação Brasileira de Qigong para Saúde), Cassiano Mitsuo Takayassu (Vice-Presidente), Mestre Miguel Martin, Reginaldo de Carvalho Silva Filho (Presidente da Ebramec) e Eduardo Jofre (Coordenador de Cursos do Ebramec)

Muitas pessoas que praticam Daoyin Baojian Gong, Qigong Renovado e inclusive Lian Gong Shi Ba Fa e outras práticas corporais para a saúde, não obtêm nenhum resultado após anos de prática. Qual o motivo principal para isto ocorrer? Basicamente tem a ver com a realização incorreta dos exercícios, unido à falta de conhecimentos sobre a aplicação da teoria dos mesmos, e isto está diretamente relacionado com o nível de experiência do instrutor que ensina os exercícios a estas pessoas.

O nível da pessoa que pretende ensinar os outros deve ser absolutamente superior. Um professor deve, em primeiro lugar, se preocupar em encontrar as fontes de conhecimento mais próximas possível da origem da técnica que visa a aprender, para logo depois ensinar corretamente. Então, essa pessoa deve ser um bom aluno, para continuar sendo um bom investigador dos exercícios por si mesmo para, finalmente, chegar a ser professor de outros. Se se pretende ensinar Qigong Renovado ou Daoyin Baojiangong, além de possuir um bom nível técnico o mais próximo possível à concepção original do trabalho por parte do mestre que o criou, um professor deve possuir também a maior quantidade possível de conhecimentos, de compreensão e experiência em si mesmo de cada uma das técnicas que pretende ensinar. Somente assim é possível a transmissão correta e fidedigna dos conhecimentos (criados por mestres muito mais sábios e experimentados que nós) e o

crescimento e expansão adequada e fiel de qualquer técnica que queiramos promover no Brasil e no mundo.

Como o senhor vê a possibilidade de introdução destas práticas no Brasil? Por que o Brasil?

Creio que o Brasil é um país muito receptivo às práticas chinesas para a saúde. Temos o exemplo claro com o método Lian Gong Shi Ba Fa do Dr. Zhuang Yuan Ming, e também com os exercícios Dao Yin Bao Jian Gong do professor Zhang Guangde, que são ensinados em muitos centros de saúde de todo o Brasil. Graças à Associação Brasileira de Qi Gong para Saúde, tive a oportunidade de ministrar seminários de Qigong Renovado e Dao Yin Yang Sheng Gong no Brasil em duas ocasiões, e o interesse dos estudantes e professores tem sido crescente. Antes de 2012, as escolas de Qigong Renovado e de Daoyin Yangsheng Gong não foram introduzidas oficialmente no Brasil, logo, seus responsáveis na China não as haviam introduzido ou autorizado oficialmente. Portanto, não existiam no Brasil professores, estudantes e escolas reconhecidas destas especialidades. Como representante da Associação Chinesa de Qigong para Saúde e como aluno direto do professor Zhang Guangde, em 2012, recebi pessoalmente as autorizações, e com a ajuda de amigos no Brasil que sempre viram a introdução e ensino do Qigong Renovado e do Daoyin

Yangsheng Gong como um grande projeto e um grande trabalho a ser realizado, em 2013, começamos em São Paulo com os primeiros cursos para professores e com a fundação da Associação Brasileira de Qigong para Saúde.

Hoje em dia há uma junção dos conhecimentos do Qigong e artes marciais internas chinesas: Tai-ji quan, Ba gua zhang e Xing yi quan. Isto também se aplica as práticas do Qigong renovado e Daoyin Bao Jian Gong?

Não, como já comentei antes, o Qigong Renovado não está focado no treinamento marcial. Isso é igualmente aplicável ao Dao Yin Bao Jian Gong.



Mestre Miguel Martin e Prof. Jaime Kuk com os representantes da ABQS no Rio de Janeiro: Rodney Martins, Victor Serôa e Walter Nobre Galvão.

Faça suas considerações pela expectativa do desenvolvimento destas práticas para a saúde no futuro na China, Europa e Brasil.

Na atualidade, em todo o mundo, se calcula que existem mais de 7 milhões de praticantes de Dao Yin Yang Sheng Gong e esses números tendem a crescer a cada ano. Por sua vez, se calcula que a cifra atual de praticantes de Qigong Renovado supera o milhão de pessoas em todo o mundo, e a Associação Chinesa de Qigong para Saúde se propôs chegar a 2 milhões em 2018. O Brasil tem uma população de mais de 200 milhões de habitantes, o Dao Yin Yan Sheng Gong e o Qigong Renovado estão agora iniciando sua caminhada no país. Espero e desejo que ambas as disciplinas logrem expandir-se no Brasil com a mesma rapidez e seriedade que tem ocorrido no resto do mundo. Para isso, animo, a quantas mais pessoas melhor, a se formarem como professores verdadeiros dessas técnicas maravilhosas.

esquelético, muscular, nervoso e respiratório. Os exercícios Qigong incluem, além destes citados, o trabalho sobre o sistema energético que controla e do qual dependem todos os demais. A principal diferença se encontra, pois, em que os exercícios de Qigong se fundamentam sobre as teorias principais da Medicina Tradicional Chinesa, tais como a teoria do Yin e Yang, da circulação do Qi e do Sangue, do controle da respiração e das emoções, da teoria da circulação da energia ou Qi nos meridianos de acupuntura, já que segundo a Medicina Tradicional Chinesa (e o Qigong é uma parte desta), a enfermidade se origina em seu primeiro estágio no desequilíbrio do nível energético que, mantido no tempo, posteriormente deriva e progride até os planos físicos.

Qual a diferença entre o Qigong e os exercícios tradicionais ocidentais?

A maioria dos exercícios ocidentais mais elaborados se fundamenta sempre no trabalho sobre as estruturas ou sistemas corporais físicos, sendo estes principalmente o sistema



2014

*No próximo ano os Mestres Zhang Jian e Miguel Martin estarão no Brasil ministrando o curso de formação em Daoyin Yangsheng Gong.
Fique atento!*



Tradição e Modernidade

Centro Autorizado



MODALIDADE ONLINE

MÁSTER EN ACUPUNTURA BIOENERGÉTICA Y IBEROAMERICANO MOXIBUSTIÓN



Coordenação: Dr. Carlos Nogueira

Conteúdo:

Nível I.

(FISIOLOGIA ENERGÉTICA):

Nível II.

(SEMILOGIA E DIAGNÓSTICO).

Nível III.

(PATOLOGIA Y TERAPÊUTICA)

Nível IV.

**(FISIOLOGIA COMPARADA E PATOLOGIAS
TÍPICAS SEGUNDO OS 5 MOVIMENTOS).**

**Desconto especial
de 1.000€
pela EBRAMEC**

Valores com descontos especiais através da EBRAMEC

200€ + 1800€ ou 200€ + 10x210€

**Início
Outubro de 2013**

**Duração
12 Meses**

**Modalidade
Online**

**Titulação:
Universidade
de Medicina Chinesa
de Yun Nan**

master-acupuntura-bioenergetica.mtc.es - master_bio@mtc.es

Para todos os benefícios, informar a indicação da EBRAMEC

CURSO DE I CHING

com o Prof. Daniel Mendes Netto

易經

**Curso em 3 Módulos - Início (Módulo I):
21 e 28 de novembro e 05 e 12 de dezembro**

Módulo 1 – Fundamentos

É o módulo introdutório no estudo do I Ching e que é pré-requisito para os demais cursos/módulos.

Conteúdo Programático: Teoria e Prática de Consulta Oracular.

Carga Horária: 12 horas (um mês, com aulas às quintas-feiras à noite, das 19h às 22h)

+ O que é I Ching? Qual a sua utilidade e quais os benefícios do estudo deste oráculo para a vida? Como ele pode nos auxiliar no autoconhecimento/desenvolvimento e também como um oráculo em nosso dia-a-dia?

+ Cosmologia segundo filosofia oriental (a origem de tudo no universo). Yin e Yang: as duas energias polares que regem o universo.

Mutação: princípio de renovação constante do cosmos. Wu Wei. Tao. Tai Chi.

+ Os Três Poderes Primordiais (o Tao do Céu, da Terra e da Humanidade).

+ Os 5 Elementos e as 4 Configurações – Geração, Extinção, Domínio e Contra-dominância.

+ que são trigramas. Os 8 trigramas e o que cada um deles representa.

+ que são Hexagramas. Como interpretar o texto da Imagem, do Julgamento e das Linhas Mutantes de cada hexagrama (a Chave Interpretativa).

+ Técnica e Interpretação Clássica Tradicional (ou das Seis Etapas).

+ Método das Moedas, das Varetas e das Pedras.

+ Como interferir positivamente em nosso destino com o uso do I Ching (treinando o livre-arbítrio).



Local: Rua Simão Álvares, 568 - Pinheiros - São Paulo
Próximo ao Metrô Faria Lima

Tel: (11) 3101-0849 / 99980-8656
cassiano.acu@gmail.com



MEDICINA CHINESA

中医巴西杂志

Brasil

Normas Gerais para Publicação na Revista Medicina Chinesa Brasil

A Revista Medicina Chinesa Brasil publica artigos de interesse científico e tecnológico, realizados por profissionais dessas áreas, resultantes de estudos clínicos ou com ênfase em temas de cunho prático, específicos ou interdisciplinares. Serão aceitos artigos em inglês, português ou espanhol. Seus volumes anuais e números trimestrais, serão publicados em março, junho, setembro e dezembro. A linha editorial da revista publica, preferencialmente, artigos Originais de pesquisa (incluindo Revisões Sistemáticas). Contudo, também serão aceitos para publicação os artigos de Revisão de Literatura, Atualização, Relato de Caso, Resenha, Ensaio, Texto de Opinião e Carta ao Editor, desde que aprovados pelo Corpo Editorial. Trabalhos apresentados em Congressos ou Reuniões Científicas de áreas afins poderão constituir-se de anais em números ou suplementos especiais da Revista Medicina Chinesa Brasil.

Os artigos deverão ser inéditos, isto é, não publicados em outros periódicos, exceto na forma de Resumos em Congressos e não deverão ser submetidos a outros periódicos simultaneamente, com o quê se comprometem seus autores. Os artigos devem ser submetidos eletronicamente, via e-mail para o endereço: **editor@medicinachinesabrasil.com.br**.

Recebido o manuscrito, o Corpo Editorial verifica se o mesmo encontra-se dentro dos propósitos do periódico e de acordo com as Normas de Publicação, recusando-se aqueles que não cumprirem essas condições. O Corpo Editorial emitirá um Protocolo de Recebimento do Artigo e enviará a Carta de Autorização, a ser assinada por todos os autores, mediante confirmação de que o artigo seja inédito, e uma declaração de eventuais conflitos de interesse pessoais, comerciais, políticos,

acadêmicos ou financeiros de cada autor. O Corpo Editorial enviará, então, o artigo para, pelo menos, dois revisores dentro da área do tema do artigo, no sistema de arbitragem por pares, que em até 60 dias deverão avaliar o conteúdo e a forma do texto.

O Corpo Editorial analisará os pareceres e encaminhará as sugestões para os autores, para aprimoramento do conteúdo, da estrutura, da redação e da clareza do texto. Os autores terão 15 dias para revisar o texto, incluir as modificações sugeridas, cabendo-lhes direito de resposta. O Corpo Editorial, quando os revisores sugerirem a adição de novos dados, e a depender do estudo, poderá prover tempo extra aos autores, para cumprimento das solicitações. O Corpo Editorial verificará as modificações realizadas no texto e, se necessário, sugerirá correções adicionais. O Corpo Editorial poderá aceitar o artigo para publicação ou recusá-lo se for inadequado.

Para publicação, será observada a ordem cronológica de aceitação dos artigos e distribuição regional. Os artigos aceitos estarão sujeitos à adequações de gramática, clareza do texto e estilo da Revista Medicina Chinesa Brasil sem prejuízo ao seu conteúdo. Ficará subentendido que os autores concordam com a exclusividade da publicação do artigo no periódico, transferindo os direitos de cópia e permissões à publicadora. Separatas poderão ser impressas sob encomenda, arcando os autores com seus custos. Os artigos são de responsabilidade de seus autores.

Deseja mais informações? Acesse o site
www.medicinachinesabrasil.com.br

LEIA NOSSA REVISTA ONLINE, COMO SE FOSSE DE PAPEL!



MEDICINA CHINESA
中医巴西杂志 **Brasil**

NOVO! Agora você pode folhear e ler nossa revista online, de forma prática e prazerosa.

E faça sua assinatura gratuita em nosso site. Basta preencher o formulário - é simples e rápido.